

Ano XIV | Nº 46 | Junho 2014

www.revistadasantacasa.com.br


Revista da Santa Casa

revista da SANTA CASA

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE FORTALEZA



Moderna
Casa de Saúde Eduardo Salgado



CHEGOU A NOTA FORTALEZA.

PEÇA A SUA E CONCORRA
A PRÊMIOS EM DINHEIRO
TODO MÊS.

*Valor mínimo por Nota Fiscal é de R\$ 5,00.

A Prefeitura de Fortaleza criou mais um benefício pra você. Agora, você pede a nota com seu CPF quando utilizar serviços e ainda concorre a prêmios em dinheiro. Solicite a sua nota na academia, no salão de beleza, pet shop, estacionamento e diversos outros serviços. A cada R\$ 30,00* acumulados em notas cadastradas no site, você ganha 1 cupom para concorrer aos prêmios. **Prêmios de R\$ 100,00 até R\$ 30.000,00. O primeiro sortelo será dia 23/06.**



Acesse o site notafortaleza.com.br e cadastre-se.
Atendimento: 0800 096 1531 - Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.



TODO MUNDO PEDE.
TODO MUNDO GANHA.



**Prefeitura de
Fortaleza**

Secretaria Municipal
de Finanças

A nova Casa de Saúde

Nas décadas de 50 a 60 do século passado, a Casa de Saúde Eduardo Salgado (CSES) figurava como a maternidade mais importante da cidade. Foi lá que grande parcela das mulheres da alta sociedade cearense dava a luz os seus filhos.

Situada ao lado do Passeio Público, com sua imponente fachada, era um verdadeiro cartão postal de Fortaleza. Resistindo a inclemência do tempo e às crises que sobre ela se abateram, hoje, com nova estrutura, a CSES volta a ocupar o seu lugar de destaque.

A Casa de Saúde Eduardo Salgado faz parte do complexo Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza. Graças ao diligente trabalho do atual Provedor um grande investimento transformou-a em um moderno hospital.

São cinco apartamentos individuais, três enfermarias com quatro leitos, uma enfermaria com três leitos, quatro enfermarias com dois leitos, totalizando 28 leitos. Todos climatizados e equipados (com o que há de mais moderno).

A Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza que tanto tem contribuído para o tratamento de saúde não só dos fortalezenses como de resto de todo o Ceará, dá, assim, um grande passo no sentido de diminuir o déficit hospitalar do Estado.

Com um quadro de servidores dedicado e um corpo clínico da melhor qualidade, sem dúvida a Casa de Saúde Eduardo Salgado logo será uma referência no meio hospitalar cearense. ●

Editorial



**Dr. José Tarcísio da
Fonseca Dias**

Presidente do Centro de Estudos
CRM: 1924 | RQE: 487

Sumário

05 Casa de Saúde

06 Reeleição

10 Identificação de pacientes

11 Ensino

14 Residência

15 Aprendizagem em cirurgia

16 Nódulo de parótida

18 Câncer gástrico

20 Urologia

22 Ortopedia

23 Ginecologia

26 Oxigênio

27 Ciência médica

28 Quimioterapia

30 Medicina de emergência

32 Comemoração

34 Cooperativismo

36 Abnegação

37 Psiquiatria

39 Depoimentos

48 Odontologia

49 Homenagens

52 Coluna: Posturas inadequadas

54 Tomografia computadorizada

56 Tumores carcinóides



Cursos e Especializações Técnicas

Colégio

- Segurança do Trabalho
- Farmácia
- Enfermagem
- Administração
- Saúde Bucal
- Enfermagem do Trabalho
- Nutrição
- Instrumentação Cirúrgica
- Informática

Centro • Av. Duque de Caxias, 641 • 3253.7788

Damas • Av. João Pessoa, 6302 • 3292.0808

Inscreva-se no site: www.colegioelite.com.br ou pelo fone 3253.7788



Casa de Saúde Eduardo Salgado

Está previsto para o mês de junho a reinauguração da Casa de Saúde Eduardo Salgado. Unidade hospitalar anexa à Santa Casa de Fortaleza, a Casa de Saúde atenderá pacientes particulares e de convênios que busquem atendimento de qualidade a um preço justo. São

modernas instalações compostas por vinte e oito leitos, distribuídos em cinco apartamentos individuais, quatro enfermarias de dois leitos, uma enfermaria de três leitos e três enfermarias com quatro leitos, todas destinadas a pacientes cirúrgicos. Dotadas de todas as comodidades

necessárias a uma plena e tranqüila recuperação, as acomodações dispõem de ar refrigerado, frigobar, TV de Led, telefone, poltronas para acompanhantes e uma equipe de profissionais dedicados a proporcionar um atendimento humano, de qualidade e resolutivo. ●



Rampa de acesso



Elevadores



Apartamento individual



Enfermaria com quatro leitos



Luiz Marques é reeleito Provedor da Santa Casa

Reeleito pela unanimidade de seus pares, o engenheiro Luiz Gonzaga Nogueira Marques tomou posse para o seu segundo mandato à frente da provedoria da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza. Dirigirá os destinos da instituição até o dia 19 de março de 2017.

Em concorrida cerimônia, Luiz Marques começou por anunciar que deverá concretizar o projeto para reforma e ampliação do centro cirúrgico. Paralelamente será erguida uma nova Unidade de Tratamento Intensivo, moderna e funcional. E ao mesmo tempo se porá em funcionamento o Serviço de Radioterapia que terá equipamento de última geração doado pelo Ministério da Saúde.

Luiz Marques destacou que tudo está sendo feito pelo engrandecimento da Santa Casa. A ideia é fazer com que ela cresça na prestação de serviços aqueles que a procuram, com um acolhimento cada vez mais humanizado e solidário, rápido na medida do possível e sobretu-

do competente.

Para uma numerosa plateia, o provedor destacou os números relacionados a atendimentos durante o ano passado: Quase 400 mil procedimentos, sendo 8.500 cirurgias de médios e grandes portes, 65 mil atendimentos de emergência clínica, 273 mil exames laboratoriais e de imagem além de quatro mil internamentos clínicos.

A Santa Casa é o maior hospital filantrópico do Ceará, com 96 por cento de atendimento a pacientes do Sistema Único de Saúde. O provedor Luiz Marques ressaltou que a tabela utilizada pelo governo federal para remuneração dos procedimentos está defasada e em muitos casos impedindo o funcionamento dos hospitais da rede SUS. "Acréscete-se ainda – enfatizou – a lógica perversa de pagamento em relação à data da realização dos procedimentos, atingindo em alguns casos até 90 dias".

O provedor ressaltou "o papel

fundamental do Governo do Estado, que financiou a modernização do centro cirúrgico e a reforma de enfermarias. Também a expensas do Estado foram construídas salas para funcionamento das unidades de processamento de dados, contas médicas, salas de médicos, Comissão de Infecção Hospitalar, epidemiologia e Diretoria Técnica.

- "A isso se crescente – destacou – a habilitação da Santa Casa no Programa Hospital Estratégico, do Estado, em parceria com o município de Fortaleza, que nos tem proporcionado substanciais ajudas. Também através da Secretaria de Saúde do Município fechamos vários convênios para funcionarmos como hospital de retaguarda do Instituto José Frota e Hospital Geral, nos segmentos clínicos e cirúrgicos. Com isso, desafogamos dois hospitais públicos e somos pagos por esse serviço com tabelas diferentes das praticadas pelo SUS".

O Provedor fez menção ainda à

colaboração que a instituição recebe de alguns parlamentares federais, que fizeram emendas ao orçamento da União destinando recursos à querida Santa Casa. Foi através dessas emendas que se conseguiu recursos para adquirir um arco cirúrgico, cardioversores e desfibriladores, aparelhos de anestesia, central de monitores para UTI, ventiladores pulmonares e carro de emergência.

Luiz Marques chamou a atenção ainda para o fato de que o Ministério da Educação autorizou a criação de novas residências médicas na Santa Casa, agora nas áreas de coloproctologia, ginecologia e oftalmologia. Atualmente são 31 os médicos que fazem especialização na Irmandade como residentes. ●



À 2 min. de Canoa Quebrada



LOTES COM TAMANHOS DE 300 À 1700 M2

- 100% Murado
- Heliponto
- Portaria 24h
- 2 Quadras de tênis
- Quadra de voley
- Quadra de basquete
- Campo de futebol
- Ofurôs
- Piscinas adulto, infantil e com raia
- Club house
- Playground
- Espaço fitness
- Sala de jogos
- Pista de cooper
- Quiosque com churrasqueira
- Bosque
- Ruas internas calçadas
- Água e energia na porta do lote

COSTA DEL MARE BEACH & CLUB, é o melhor e mais bem localizado loteamento fechado, somente à 2 min da praia de Canoa Quebrada. Possui mais de 30.000 m2 de área verde e de lazer, completa infraestrutura e segurança 24H. Excelente investimento. Proporcione o que há de melhor à você e à sua família. Adquira já seu lote, e venha fazer parte desse seletto grupo.

Portaria 24h



Piscinas



Espaço Fitness



Quadras de Tênis



Heliponto



**COSTA DEL MARE
BEACH & CLUB**



**CLASSIC
INCORPORAÇÕES**

ADQUIRA SEU LOTE
Fones: (85) 3241.2020 / 3241.4515
www.classicincorporacoes.com.br
classic@classicincorporacoes.com.br

DIRETORIA DO CENTRO
DE ESTUDOS PROF. OSVALDO SOARES
GESTÃO 2013-2014 FONEFAX: 3455-9167
E-MAIL: centrodeestudos@santacasa.org.br

Dr. José Tarcísio da Fonseca Dias Presidente
Dr. Francisco Alberto de Oliveira Jr. Vice Presidente
Fga. Luciana Azevedo de Queiroz 1ª Secretária
Enfª Francisca Vânia Maranhão Carneiro 2ª Secretária
Fisiot. Ana Valéria Chaves Lucena de Farias - Tesoureira

Provedoria
Provedor: LUIZ GONZAGA NOGUEIRA MARQUES
1º Vice-Provedor: JOÃO PAULO S. ACCIOLY DE CARVALHO
2º Vice-Provedor: CRISANTO FERREIRA DE ALMEIDA
3º Vice-Provedor: PAULO STUDART FILHO
1ª Secretária: MARIA ESTEVES MAIA
2ª Secretária: MARIA AMBROSINA DE O. ESTELLITA
1º Tesoureiro: LEORNE MENESCAL BELÉM DE HOLANDA
2º Tesoureiro: ROBERTO DE AZEVEDO MOREIRA FILHO
Mordomo SCMF: JOSÉ ADAUTO BEZERRA
Dir. Ensino Pesq: GLAURA FERRER DIAS MARTINS

Conselho Fiscal
EFETIVOS
WALDYR DIOGO DE SIQUEIRA FILHO
JOÃO CASSIANO DE OLIVEIRA NETO
HUGO PERGENTINO MAIA FILHO

Suplentes
JOSÉ DE ANCHIETA GOMES BARREIRA
MARIA RUTH FURTADO BEZERRA
ADRIANO BORGES MARTINS

Mesa administrativa (mordomos)

ADAUTO FERNANDES DE OLIVEIRA
CARLOS FERNANDO FURTADO
CÉLIO FERREIRA FONTENELE
CRISANTO FERREIRA DE ALMEIDA
DOMENICO GABRIELLE
DOMINGOS JOSÉ RODRIGUES ARAGÃO
EDNILO GOMES SOÁREZ
EDYR RODRIGUES ROLIM
ETEVALDO NOGUEIRA FILHO
FRANCISCO DAS CHAGAS MAGALHÃES
FRANCISCO DAS CHAGAS MARIANO
GERMANO FRANCISCO DE ALMEIDA
GLAURA FERRER DIAS MARTINS
JOÃO BATISTA FUJITA
JOÃO DE DEUS CAVALCANTI FILHO
JOÃO PAULO S. ACCIOLY DE CARVALHO
JOSÉ ADAUTO BEZERRA
JOSÉ BARBOSA HISSA
JOSÉ JOAQUIM NETO CISNE
JOSÉ REGO FILHO

LEORNE M. BELÉM DE HOLANDA
LUIZ CIDRÃO DE OLIVEIRA
LUIZ GONZAGA NOGUEIRA MARQUES
MARCOS SILVA MONTENEGRO
MARIA AMBROSINA DE O. ESTELLITA
MARIA CATHARINA LEÃO DE FREITAS
MARIA ESTEVES MAIA
PAULO STUDART FILHO
RAIMUNDO ELMO DE P. VASCONCELOS
RAIMUNDO FCO. PADILHA SAMPAIO
ROBERTO DE A. MOREIRA FILHO
ROBERTO FIÚZA MAIA
ROBERTO SÉRGIO OLIVEIRA FERREIRA
ROSILDO LIMA VERDE
TEREZINHA FERREIRA
WERTHER MAGALHÃES CATUNDA

revista da SANTA CASA

Site: www.revistasantacasa.com.br

Facebook: Revista da Santa Casa

E-mail: santacasa@secrel.com.br

revistasantacasa@yahoo.com.br

Coordenação e Supervisão | Vinícius Roberto Benevides

Editor Geral | Luciano de Paiva (Mtb 073)

Editor Adjunto | Luís Marcelo Benevides de Paiva

Revisora Científica | Enfª Diana Mariano Fontele

Assistente de Edição | Janne de Oliveira Andrade

Diretor Comercial | Luís Marcelo Benevides de Paiva

Publicidade | Fones: OI (85) 8847.6151 - TIM (85) 9625.0809

Fotografias | Lucas Petrowsky e Marcelo Paiva

Projeto Gráfico e Diagramação | N. Estúdio Gráfico (85) 8749.1371

Impressão/acabamento | Gráfica Cearense - 3260.7100

Tiragem desta edição | 15.000 exemplares

A Revista da Santa Casa é uma publicação da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, com supervisão direta de seu Centro de Estudos. De periodicidade trimestral, tem circulação gratuita e dirigida, através de mala direta, a autoridades e diversos outros segmentos da área de saúde. Ela não representa um só real de despesas para a Santa Casa. Todos os seus custos são cobertos por comerciais de empresas e instituições outras que acreditam no seu elevado grau de abrangência. Esta revista não se responsabiliza pelas opiniões apresentadas nas matérias assinadas. É permitida a reprodução total ou parcial de seu conteúdo, entretanto solicita-se a citação da fonte e o envio de um exemplar da publicação para o Centro de Estudos.



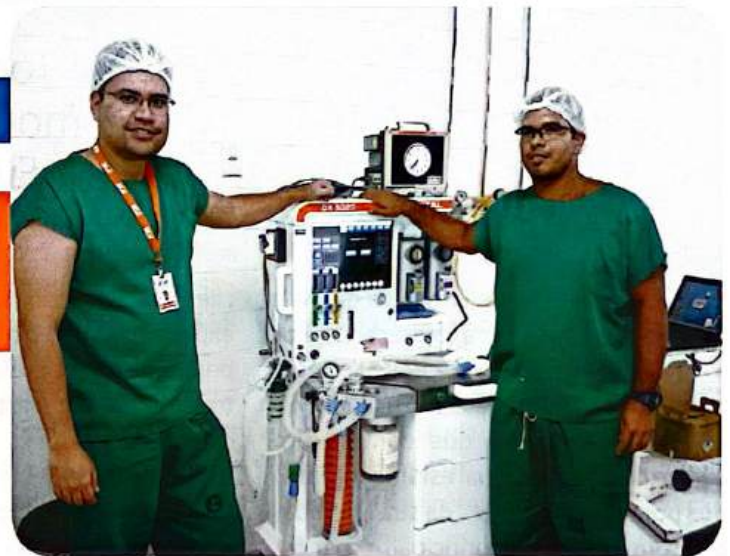
AÇÃO VERDE

Descarte responsável de monitores DX2010 e substituição por monitores DX2023. Os monitores são enviados a uma empresa de manufatura reversa, onde passam pelo processo de descaracterização, desmontagem, reciclagem e destinação final ambientalmente adequada.



MANUTENÇÃO PREVENTIVA

Manutenção preventiva em máquinas de anestesia na Maternidade Escola Assis Chateaubriand.



CERTIFICAÇÃO ISO 9001:2008

A Proel agora tem certificação ISO 9001:2008. Operamos um Sistema de Gestão da Qualidade para o escopo de serviços de manutenção e calibração operacional de equipamentos na área de saúde.



DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS - DISTRIBUIDOR:

DIXTAL PHILIPS Leica RESPIRONICS

FS 602594

DIVISÃO DE INFUSÃO E NUTRIÇÃO - DISTRIBUIDOR:



Rua Alfeu Abolm, 693 A - Papicu
CEP 60175-375 - Fortaleza - CE - Brasil
Fone: (85) 3265.2218 / Fax: (85) 3265.2231
contato@proelhospitalar.com.br

Identificação



Enfª Diana Mariano Fontele,
gerente de risco da Santa Casa

Pacientes começam a ser identificados com código de barras

Todo paciente internado será monitorado permanentemente. Evitam-se assim os deslizes.

A Santa Casa de Fortaleza dá mais um passo para oferecer maior nível de segurança aos pacientes internados. Todos estarão usando no braço uma pulseira que contém um código de barras no qual estarão registrados pontos importantes da sua identidade, como patologia principal, prognóstico de tratamento, além de indicações medicamentosas e alimentares.

A ideia da instituição é proporcionar absoluto bem-estar ao doente e garantir que ele está tomando os medicamentos específicos. A todo instante, pode-se monitorá-lo e saber com precisão dos efeitos dos remédios e da evolução do seu quadro clínico e cirúrgico. Esses novos equipamentos já estão sendo utilizados com excelentes resultados em hospitais de grande porte.

Na opinião da enfermeira Diana Fontele, gerente de risco da Santa Casa, é fundamental que se tenha segurança ao administrar medicação e alimentação à

clientela do hospital. “Não se pode – explica – cometer o menor deslize, sob pena de comprometermos a eficácia do tratamento a que está sendo submetido o paciente”.

Através desse novo procedimento, os pacientes estão mais envolvidos do que nunca com as equipes médicas, unidades como enfermagem, farmácia, nutrição e fisioterapia. É essa comunhão de esforços, no dizer da enfermeira Diana, que se coloca inteiramente a disposição do paciente, a fim de que ele, corretamente medicado e alimentado, possa receber alta em menor tempo.

Na sua concepção, não raro os pacientes das enfermarias trocam de leito por conta própria. “É um sério risco a alternância de leito – explica porque a medicação vai para um determinado leito e não para o José, por exemplo. Se no leito do José está agora o Antonio? Como a enfermagem resolverá a administração do medicamento? E se o

leito do José for ocupado por outro José?”

A identificação no pulso funcionará com precisão e evitará que a uma pessoa tome o medicamento destinado a outrem. E a todo instante as unidades hospitalares envolvidas com o paciente saberão sobre a evolução do seu quadro e poderão propor alterações tanto no quesito medicação como na parte de alimentação.

A ideia, segundo a enfermeira Diana Fontele é, numa segunda etapa, inserir mais dados num banco, para que se possa ter mais informações sobre cada paciente, a partir de um clique no código de barras preso a uma pulseirinha no seu braço. Essa ideia será concretizada aos poucos e não deverá demorar muito para que se tenha, a todo instante e em vários lugares da Santa Casa, uma radiografia completa de cada pessoa ali internada. ●

CIRURIA PLÁSTICA

RUA BARBOSA DE FREITAS, 1990 FONE + 55 85 3091.9217

EDUARDOFURLANI.COM.BR FACEBOOK.COM/CLINICAFURLANI

Eduardo Furlani
CIRURGIA PLÁSTICA

Santa Casa é escola prática do Unichristus

O ensino prático que a Santa Casa oferece aos alunos do Curso de Medicina do Unichristus tem uma importância fundamental no aprendizado. É exatamente ali, entre os leitos dos pacientes e com a supervisão direta dos professores, que os estudantes vivenciam na prática e da melhor maneira possível, o que estão aprendendo nas salas de aulas". As declarações são do professor José Lima de Carvalho Rocha, diretor-presidente do Centro Universitário Christus - Unichristus, ao destacar como esse ensino prático é imperioso para a formação do médico.

Na sua concepção, a Santa Casa sempre possibilitou a que os futuros médicos tenham uma ampla vivência antecipada do que realmente irão encontrar depois de formados. "É certo que, aliando-se a prática à teoria teremos o que eu chamo de concretização da educação médica, que não se adquire apenas nas aulas e nos livros, mas também na prática do cotidiano" enfatiza o educador.

O dirigente do Unichristus diz da satisfação da instituição que dirige com a parceria firmada com a Irmandade da Santa Casa. Esse protocolo leva os alunos a participar de forma mais efetiva do

cotidiano de um grande hospital. "Estamos por assim dizer – justifica – concretizando a educação médica, uma etapa essencial no estudo da medicina".

Pelo menos 180 estudantes do Unichristus estão vivenciando práticas médicas na Santa Casa de Fortaleza. São 44 internos, 68 alunos do sétimo semestre e igual número de jovens acadêmicos que estão matriculados no quarto semestre do Curso de Medicina. Todos eles percorrem no dia-a-dia vários setores do hospital, detendo-se mais amiúde no centro cirúrgico, nas clínicas médicas e no serviço de ginecologia.

Os internos encontram-se em vias de graduar-se. Estão cursando já o último semestre. Por serem quase médicos, desempenham funções que requerem mais conhecimentos e, da mesma forma, maiores responsabilidades. Acompanhados de preceptores, fazem admissão de pacientes, examinam e fazem indicações de tratamentos e medicamentos, visitam diariamente os pacientes por eles admitidos e estão sempre atentos quanto à evolução do quadro de cada um. Estão no centro cirúrgico e participam dos procedimentos e têm a oportunidade de trocar ideias com os cirurgiões sobre as indicações

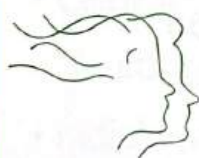


Dr. José Lima de Carvalho Rocha
CRM: 3280,
diretor-presidente do Unichristus

cirúrgicas e as demais etapas desse ato. Como na clínica médica, participam das atividades dos preceptores lotados na área de ginecologia.

Os estudantes do sétimo e do quarto semestre passam, igualmente, pelo centro cirúrgico e clínicas médica e ginecológica, mas têm sua atividade reduzida. Primeiro porque estão longe da graduação e depois porque têm somente meio período na Santa Casa, ao contrário dos internos, que trabalham em regime de tempo integral, isto é, das 7 às 17 horas.

No final do terceiro semestre, um novo grupo de alunos do Curso de Medicina do Unichristus estará vivenciando a Clínica Médica da Santa Casa. São 68 jovens que terão, pela vez primeira, a oportunidade de ver como funciona uma clínica médica, a começar pela admissão, consulta, histórico familiar, diagnóstico e tratamento. Esses grupos desenvolverão atividades de semiologia e estarão sempre monitorados. ●



Elmiro Heli Martins

Cirurgia Plástica Estética e Reparadora

Membro especialista da sociedade brasileira de cirurgia plástica

CRM: 5865 | RQE: 2394

www.helimartins.site.med.br

HARMONY MEDICAL CENTER
Av. Dom Luís, 1233 - 6º andar - Sala 604
Fone: (65) 3486.6003

OTOMÉDICA
Av. 13 de maio, 1189 - Fátima
Fones: (85) 3304.7474 / 7455

Nossa especialidade é cuidar de

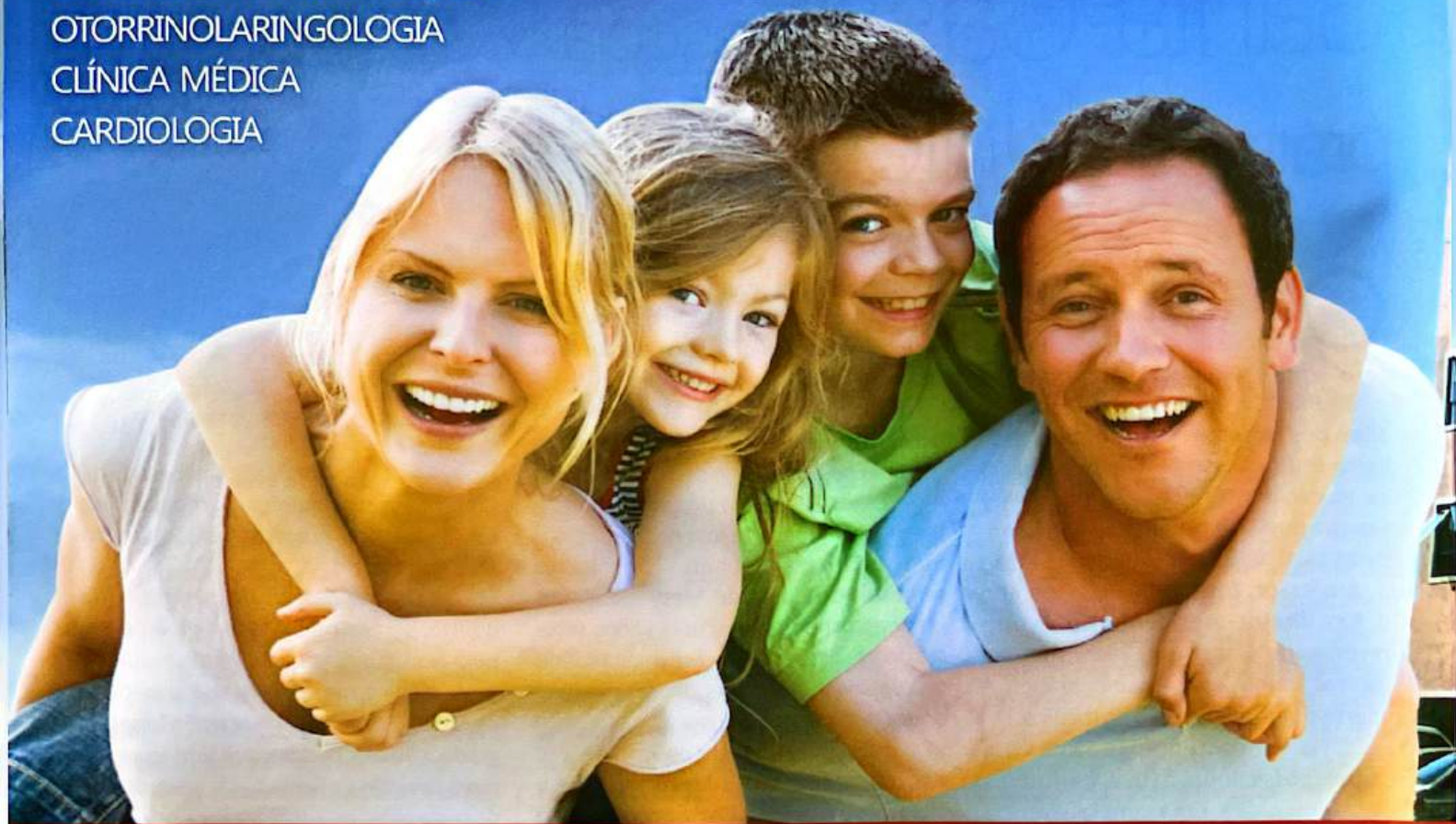
PRONTO ATENDIMENTO 24horas

ORTOPEDIA-TRAUMATOLOGIA

OTORRINOLARINGOLOGIA

CLÍNICA MÉDICA

CARDIOLOGIA



ONCOCENTRO
ONCOLOGIA CLÍNICA

- Quimioterapia
- Hormonioterapia
- Acompanhamento Especializado Multidisciplinar

Médicos:

Dra. Ana Angélica
Dra. Ana Carolina
Dra. Karenine
Dra. Kelly Carneiro
Dr. Herbert Palmeira
Dr. Roberto Cesário
Dr. Lázaro Cesário

Enfemeiras Oncológicas:

Nilza Leitão
Vaneide de Jesus
Alexandra Roque
Ana Flávia
Renata Bessa
Ayla Gomes

Farmacêuticos:

Arisa Queiroz
Evanice Silva

Psicóloga:

Sarah Fichera

ATENDIMENTO
AMBULATORIAL
EM 2 TURNOS

Fone: (85) 3257.9408



SÃO CARLOS
VACINAS



Clínica de Vacinação
para Adultos, Idosos,
Viajantes e
Adolescentes.

Fone: (85) 3244.6307

ocê!



SÃO
CARLOS
HOSPITAL

Av. Pontes Vieira, 2531
Dionísio Torres • Fortaleza/CE
www.hospitalsaocarlos.com.br

85 4009.3333

Hemodinâmica 24horas



Procedimento diagnóstico e
terapêutico nas áreas de:

- Cardiologia
- Neurologia
- radiologia Intervencionista
- Cirurgia Endovascular

Fone: (85) 4009.3388



SÃO CARLOS
I M A G E M
Seus Exames. Nossa Imagem.

- Ressonância Magnética 1.5T
- Tomografia Computadorizada Multislice
- Densitometria Óssea de Corpo Inteiro
- Mamografia Digital | Agulhamento Mamário
- Raio X Geral | Core-Biopsy Mamário
- Punções de Tireóide e Mama

Fone: (85) 4009.1616

Residência



Dr. Antonio Ribeiro da Silva Filho – CRM 3174,
coordenador da residência
médica da Santa Casa

Já são 31 os médicos residentes na Santa Casa

A Santa Casa de Fortaleza começou muito bem este ano. Conseguiu do Ministério da Educação autorização para criar mais seis vagas na área de residência médica. O MEC autorizou a criação de residências em oftalmologia, que está começando com duas vagas, e em nefrologia, com uma vaga.

O Ministério também homologou a criação de mais uma vaga em cirurgia geral e duas vagas em clínica médica. A partir de agora a Santa Casa conta com exatos 31 médicos residentes, que alargam os seus conhecimentos práticos e se preparam para serem os melhores nas especialidades escolhidas.

Na opinião do professor Antonio Ribeiro da Silva Filho, coordenador da residência médica da Santa Casa, a instituição cearense está dando seu maior passo como formadora de médicos especialistas. E ao mesmo tempo se credencia junto ao governo federal como hospital de ensino.

O professor Ribeiro mostra, em números, a importância da Santa Casa na especialização de médicos: “Até três anos passados, não tínhamos nenhuma bolsa do governo federal. As ajudas aos residentes eram oriundas dos cofres da nossa instituição. Agora o MEC paga onze bolsas e custeará as que autorizar este ano e nos próximos”.

– “A Santa Casa está tendo – assevera o professor Antonio Ribeiro – um crescimento científico bem acima do esperado. Exatamente por isso já estamos às vésperas de receber do MEC a acreditação efetiva da nossa instituição como hospital de ensino”. Equipe de técnicos do Ministério retornará nos próximos dias à Santa Casa para continuar a avaliação que já vem procedendo.

Segundo o coordenador, a Santa

Casa está trabalhando agora para conseguir autorização e criar residências médicas em mais duas especialidades: mastologia e radiologia. No momento, trabalha-se com a criação de uma parceria entre esta instituição e o Hospital São Carlos na área de radiologia. Aliás, o São Carlos já é parceiro da Santa Casa no âmbito da coloproctologia.

O professor Ribeiro diz: É muito bom que se destaque que em todo o processo de desenvolvimento da Santa Casa como hospital de ensino tomaram parte efetiva a Provedoria, a Diretoria Clínica e a Unichristus. “Se hoje somos bons – explica Ribeiro – amanhã seremos bem melhores”.

A seguir, um demonstrativo da residência da Santa Casa de Fortaleza, por especialidade médica:

ESPECIALIDADE	PERÍODO	Nº DE RESIDENTES
Cir. de Cabeça e Pescoço	2 anos	2
Cirurgia Geral	2 anos	7
Clínica Médica	2 anos	11
Coloproctologia	2 anos	4
Oftalmologia	3 anos	2
Urologia	3 anos	5



Laboratório de Patologia Dr. Edilson Gurgel

• **CENTRAL**
Rua Dr. João Moreira, 344
Fone: 3221.2800

• **CRIO**
Rua Francisco Calaça, 1300
Fone: 3284.1515

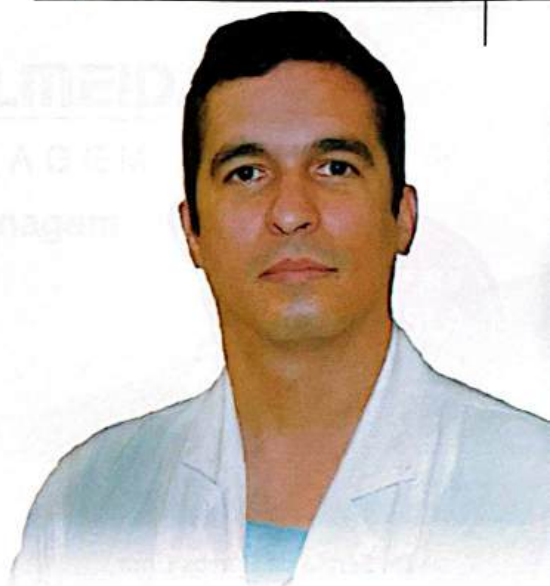
• **CLIMEG**
Av. Bezerra de Menezes, 921
São Gerardo
Fone: (85) 3214.8000

• **CLÍNICA SÃO PAULO**
Rua Dr. João Moreira, 297 - Cent.
Fone: 3212.1321

**Certificado Excelência
Laboratório
CATEGORIA OURO - PNCQ.**

Laboratório de Patologia Dr. Edilson Gurgel S/C Ltda.
Rua Dr. João Moreira, 344 - Centro - Fortaleza - Ce - CEP 60.030-000 - Tel (85) 3221.2800 / 3253.2409 - Tel/Fax (85) 3253.2800
www.laboratorioedilsongurgel.com.br - e-mail: leg@secrel.com.br

O processo de ensino-aprendizagem em cirurgia



Daniel Souza Lima

CRM 10071 / RQE 4874,

cirurgião do aparelho digestivo, mestre em cirurgia, preceptor da residência e internado de cirurgia geral da Santa Casa de Fortaleza

A Santa Casa de Fortaleza vem, a cada ano, se aperfeiçoando na formação profissional em saúde, em especial na especialidade cirúrgica. Médicos cirurgiões de várias gerações construíram parte importante de seus aprendizados e desenvolvimento das habilidades cirúrgicas, atuando na Clínica Dr. José Frota e no seu centro cirúrgico. Atualmente o processo de ensino-aprendizagem em cirurgia na Santa Casa, envolve os médicos residentes e os internos do curso de medicina do Unichristus. Completando os componentes deste processo, temos a figura do Preceptor. Este tem a função de propiciar situações para que o aprendiz possa construir seu conhecimento. Pode-se dizer que sua principal função é agir como facilitador da aquisição do conhecimento, estimulando o aprendiz a fazer suas próprias descobertas.

O Serviço de Cirurgia Geral da Santa Casa apresenta todas as ferramentas para garantir uma formação de qualidade dos médicos residentes e também da consolidação dos conhecimentos cirúrgicos para os futuros médicos. Destaca-se a ampla enfermagem e o grande número de procedimentos, de todos os níveis de complexidade, realizados diariamente. Logicamente

que melhorias precisam ser alcançadas, como qualquer outro Serviço de Saúde integrante da Rede Pública no Brasil.

A Residência Médica é caracterizada por treinamento em serviço. É o cenário onde os processos de ensino-aprendizagem e o de assistência precisam estar em equilíbrio, assim tão importante quanto o desenvolvimento de habilidades técnicas é o desenvolvimento da prática do comportamento responsável, moldado pela ética e pelo espírito de cooperação que devem nortear a prática médica. Ensinar e desenvolver habilidades técnicas é desafiador. Esse aprendizado ocorre muitas vezes em meio a um ambiente de tensão, algumas vezes com pouca preparação, e, para que não haja prejuízo para o paciente, é preciso que ele se faça sempre de forma supervisionada por preceptores capacitados. Este profissional deve desenvolver o exercício do saber dos quatro pilares da educação: o saber – conhecer, o saber – fazer, o saber – ser e o saber – conviver. Dessa forma, o preceptor cuida do crescimento profissional e pessoal do seu residente e aluno, na perfeita interação entre o papel de orientador, supervisor, tutor e mentor.

No processo de ensino-aprendi-

zagem em cirurgia, a figura central do cuidado sempre é o paciente, motivo pelo qual o treinamento deve partir do princípio mais importante: a segurança. Por isso, o acompanhamento no centro cirúrgico em todos os momentos é mandatória. Várias formas de aprendizado são aplicadas, como mostrar o caminho, servindo como guia, em outras vezes, estimular o raciocínio e a postura ativa do residente, estimulando também sua capacidade de decisão e liderança.

O processo ensino-aprendizagem é complexo, apresenta um caráter dinâmico e não acontece de forma linear como uma somatória de conteúdos acrescidos aos anteriormente estabelecidos. Para os jovens cirurgiões em formação, de fundamental importância são as observações, correções e incentivos. Estabelecer as decisões e condutas médicas integrando o conhecimento, a experiência e bom-senso. É assim, que nós preceptores conduzimos o processo de ensino-aprendizado em cirurgia na Santa Casa. ●

Glândula

**Dr. Sérgio de Barros Lima**

CRM 6757 / RQE: 3342,

membro titular da Sociedade Brasileira de CCP,
preceptor da residência médica da Santa Casa

A parótida é a maior glândula salivar do corpo humano, estando localizada na região pré-auricular bilateralmente e tem um formato semelhante a uma pirâmide. Sua função concerne na produção de saliva e, dessa forma, participa no complexo processo da digestão. Esta glândula é dividida em dois polos pelo nervo facial em polo superior e polo profundo. Na saliva produzida na parótida existe a ptialina, que é uma amilase que participa da degradação do amido da alimentação. Além da amilase, a saliva também participa na digestão lubrificando os alimentos e facilitando a descida do bolo alimentar através do esôfago.

Como todo órgão do corpo humano, esta glândula pode apresentar um amplo espectro de patologias, indo desde inflamações e infecções até tumores malignos. Dentre as glândulas salivares, a parótida é a glândula que apresenta a maior possibilidade de surgimento de nódulos em seu parênquima, podendo ser nódulos benignos ou malignos. Devido a grande diversidade de células existente em seu parênquima, ocorre uma enorme variedade de tipos de tumores, de origens diferentes, provenientes destas diversidades, podendo advir de células de origem ectodérmica, endodérmica e mesodér-

Nódulo de parótida Como tratar

mica. Por isso a grande dificuldade que alguns tumores têm de ser identificado por estudos de citologia.

Na parótida, as lesões benignas preponderam sobre as malignas em uma proporção de 3:1, sendo o tumor mais comum o adenoma pleomórfico, que é uma neoplasia benigna. O tumor maligno mais comum desta glândula é o carcinoma mucoepidermoide. É importante que se saiba que todo tumor de parótida tem que ser extirpado, pois mesmo as neoplasias benignas um dia há de se transformar em tumores malignos e não existe nenhuma medicação que proporcione o seu desaparecimento.

Normalmente, o paciente procura o médico quando percebe a presença de um nódulo na região lateral da face, logo à frente ou abaixo do lobo da orelha. Quando a lesão é benigna, o paciente não refere queixas álgicas e o crescimento do mesmo se processa de forma lenta, fazendo com que o paciente somente procure o médico tardiamente. Ao examinar a lesão conseguimos definir bem seus limites e são móveis a palpação.

Nos tumores malignos, os pacientes se queixam de dor no local do nódulo, apresentam uma ruborização na região e relatam um crescimento rápido do mesmo, causando sérios transtornos, que os obrigam a procurar um médico. Ao exame físico verificamos uma lesão com limites mal definidos, fixo, doloroso, usualmente associado à linfonodos suspeitos na região cervical e, em alguns casos, já podendo haver trismo e paralisia do nervo facial do lado afetado, no qual faz com que o paciente desvie a rima labial para o lado contralateral ao nervo lesado e fique com impossibilidade de fechamento da pálpebra do lado acometido. A dificuldade e a demora de encontrar o profissional correto faz com que os pacientes já apresentem tumores em estágios avançados no ato da cirurgia levando a grandes mutilações e

sérios empecilhos para reabilitação e ressocialização.

Para uma adequada avaliação dos pacientes com nódulos de parótidas solicitamos alguns exames que nos ajudam a planejar melhor a cirurgia. Quando se trata de neoplasias benignas da glândula, apenas um ultrassom pode ser pedido. Porém, nos casos de lesões malignas, se faz necessário à solicitação de Tomografia Computadorizada de face com contraste ou Ressonância Nuclear Magnética para averiguar quais estruturas circunvizinhas estão acometidas pelo tumor e consequentemente sua extirpação cirúrgica. Alguns cirurgiões solicitam exame de citologia do nódulo no pré-operatório, porém esta conduta é controversa, pois, além do patologista ter muita dificuldade em fazer um diagnóstico preciso, este exame não ajuda na conduta cirúrgica, já que a definição de lesão benigna e maligna se dar pelos achados clínicos do paciente, já citados previamente.

O tratamento dos nódulos parotídeos sempre são cirúrgicos e se faz mandatório a explicação por parte do cirurgião, ao paciente, sobre a manipulação do nervo facial e a possibilidade de paralisia temporária ou permanente do mesmo. A cirurgia consiste na ressecção da glândula parótida acometida com a tentativa de preservação do nervo facial sempre que possível. É necessário um treinamento especializado para realização desta cirurgia ficando a cargo do Cirurgião de Cabeça e Pescoço esta tarefa.

Temos que ter em mente que é impreterível o diagnóstico correto e em tempo hábil desta patologia para que tenhamos resultados satisfatórios por parte da cirurgia. Por isso é muito importante o empenho de todos, governos e médicos, para que os pacientes tenham acesso ao cirurgião apropriado – Cirurgiões de Cabeça e Pescoço. ●



CLÍNICA TRAJANO ALMEIDA

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Há 40 anos cuidando da sua imagem

A PRIMEIRA
3,0 TESLA
DO CEARÁ

O futuro da medicina diagnóstica chegou no Ceará.

Nova Ressonância Magnética da Clínica Trajano Almeida:

- 3,0 Tesla de campo magnético
- multitransmissão de sinais
- 16 canais.

O dobro de tecnologia para um melhor diagnóstico de seus exames.

Mais qualidade, conforto e rapidez



Philips Achieva 3,0 Tesla Tx



Achieva 3,0 Tesla Tx
Multitransmissão



Transmissão Convencional

Recém lançada na Europa pela Philips Healthcare, a RM Achieva 3,0 Tesla Tx (Multitransmissão) é considerada pelos especialistas o mais moderno equipamento do mercado internacional. Devido as suas características técnicas, produz imagens mais detalhadas o que proporciona um diagnóstico mais preciso, além de reduzir consideravelmente o tempo de exame.

É um prazer para a Clínica Trajano Almeida oferecer esta tecnologia aos cearenses.

Serviços

- Ressonância Magnética 1,5T e 3,0T;
- Tomografia Computadorizada Multislice;
- Mamografia Digital;
- Radiologia Digital;
- Videofluoroscopia da deglutição;
- Ultrassonografia com Doppler Colorido;
- Densitometria Óssea;

Responsável Técnico:
Dr. Trajano Almeida
CRM: 2002 | RQE: 6353
Dr. José Joaquim Almeida
CRM: 3423 | RQE: 6260

Estacionamento gratuito e com manobristas.

Av. Dom Luis, 200 – Fortaleza/CE – Fone/Fax: 85 3066.7900 / 3066.7916

www.trajanoalmeida.com.br



Dra. Alexandra Mano Almeida
CRM 10605 / RQE: 6407,
cirurgiã geral, videolaparoscópica, e
cirurgiã do aparelho digestivo.

O câncer gástrico é um dos tumores malignos mais comuns. A sua incidência é altíssima em alguns países do mundo, como Japão, Costa Rica, Chile e Rússia. No Brasil, é a terceira causa de câncer no sexo masculino e a quinta entre as mulheres.

A neoplasia maligna do estômago é mais freqüente no sexo masculino (2:1) com o seu pico de incidência entre 50-70 anos em ambos os sexos. O tipo histológico mais comum é o adenocarcinoma gástrico, que corresponde a 95 por cento dos casos. Cerca de três por cento compõem o grupo dos linfomas gástricos e os dois por cento restantes englobam os sarcomas (leiomiosarcoma, liposarcoma, fibrosarcoma).

A influência dos fatores ambientais está bem presente no surgimento deste tipo de neoplasia. O tipo de dieta é certamente um fator decisivo no aparecimento desse tumor. O consumo de alimentos conservados no sal, defumados ou mal conservados, o baixo consumo de frutas e vegetais, o baixo consumo de proteínas, a ingestão de altos níveis de nitrato e o elevado consumo de carboidratos são fatores de risco já confirmados

Câncer gástrico, ameaça crescente e silenciosa

As pessoas mais atingidas são aquelas que referem perda de peso.

O melhor remédio ainda é a prevenção

para o adenocarcinoma de estômago.

Dentre os fatores não relacionados à dieta, os mais importantes são o tabagismo, a história familiar positiva, a gastrite atrófica pelo *H pylori*, anemia perniciosa, cirurgias gástricas prévias e pessoas pertencentes ao grupo sanguíneo A.

A infecção pelo *H pylori* é um fator de extrema importância. Ela aumenta em até 5-6 vezes o risco de câncer gástrico, por causar uma pangastrite atrófica crônica. Por esse motivo, a identificação precoce desta infecção com seu respectivo tratamento são fundamentais para a profilaxia do câncer gástrico.

O câncer gástrico é classificado por seu aspecto macroscópico e microscópico. A classificação macroscópica, também chamada classificação de Bormann é baseada no aspecto endoscópico da lesão, tendo a lesão polipóide (Bormann I), ulcerada (Bormann II), ulcerada e infiltrante (Bormann III) e infiltrativa difusa (Bormann IV).

Já a classificação microscópica (classificação de Lauren) diferencia o adenocarcinoma

gástrico em dois subtítulos: o intestinal e o difuso. O subtipo intestinal é um tumor bem diferenciado, sendo o mais comum no Brasil e nos países com alta incidência de câncer gástrico. Predomina em homens (2:1) em torno de 55-60 anos. Geralmente esse subtipo ocorre em pacientes que se encaixam nos fatores de risco descritos acima.

O subtipo difuso é um tumor indiferenciado e infiltrativo, formado pelas famosas "células em anel de sinete". Tem pior prognóstico comparado ao subtipo intestinal, caracterizando-se mais comumente com metástases precoces e disseminação peritoneal. É mais comum em mulheres jovens (40-48 anos) e está relacionado com o tipo sanguíneo A.

Ainda existe o câncer gástrico precoce, que é um tumor restrito à

CÂNCER GÁSTRICO AVANÇADO

Classificação de Bormann

Bormann I - Lesão polipóide ou vegetante, bem delimitada.



Bormann II - Lesão ulcerada, bem delimitada, de bordas elevadas



Bormann III - Lesão ulcerada, infiltrada em parte ou em todas as suas bordas.



Bormann IV - Lesão difusamente infiltrativa, não se notando limite entre o tumor e a mucosa normal.



mucosa e à submucosa, com chances de cura de mais de 85 por cento. Infelizmente, esse tipo de tumor só é diagnosticado em 10-20 % dos casos e de forma incidental, pois geralmente é assintomático ou o paciente apresenta sintomas dispépticos inespecíficos.

Quando os sintomas surgem, a neoplasia encontra-se mais avançada. Os principais sintomas são perda de peso

linfonodos palpáveis (supraclavicular esquerdo e periumbilical), metástases peritoneais palpáveis no toque retal e massa ovariana palpável.

O diagnóstico do câncer gástrico é feito pela endoscopia digestiva alta com biopsia da lesão. Essa combinação tem uma precisão diagnóstica de 98 por cento. A biopsia deve ser realizada em no mínimo sete amostras, incluindo a margem e a base da lesão. A endoscopia deve ser realizada em todo paciente com mais de 45 anos ou que apresente algum "sinal de alarme" – perda de peso, sangramento gastrointestinal, anemia, disfagia, massa palpável, gastrectomia prévia ou história familiar de câncer gástrico.

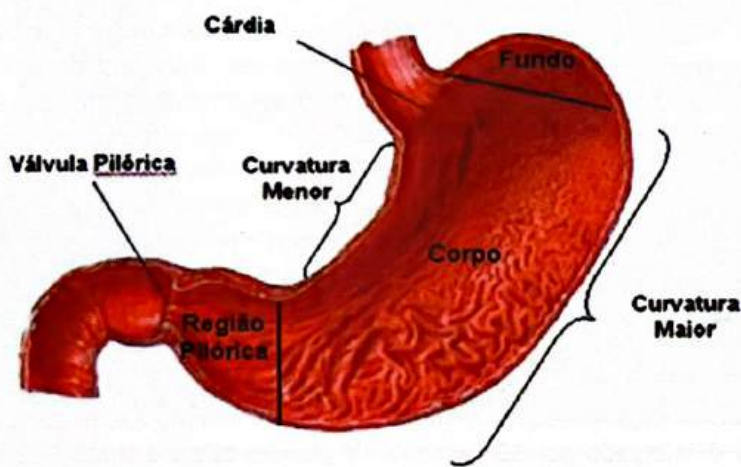
Para planejarmos o tratamento precisamos do estadiamento tumoral que consta na classificação do tumor de acordo com a sua extensão (T), invasão de linfonodos (N) e metástases em órgãos à distância (M). Obtemos essas informações com um exame físico detalhado para evidenciar massas ou linfonodos palpáveis e com exames de imagem. A tomografia computadorizada de abdome e a ultrasonografia endoscópica visualizam a invasão de órgãos à distância e de linfonodos, respectivamente.

algum "sinal de alarme" – perda de peso, sangramento gastrointestinal, anemia, disfagia, massa palpável, gastrectomia prévia ou história familiar de câncer gástrico.

O tratamento é dividido em curativo e paliativo. A cirurgia curativa consiste na remoção completa do tumor (gastrectomia) associada ao esvaziamento dos linfonodos da drenagem gástrica (linfadenectomia). A margem cirúrgica deve ser ampla (5-6 cm) para garantir margens livres de doenças. Nos indivíduos submetidos à ressecção curativa, um esquema de radioquimioterapia adjuvante (após a cirurgia) demonstra um aumento na sobrevida em três anos. Já nos pacientes com tumor avançado, a terapia paliativa consiste no controle da dor, no suporte nutricional e, sempre que possível, na ressecção da lesão para evitar complicações futuras de obstrução e sangramento.

O câncer gástrico é um tumor extremamente comum e apresenta uma alta incidência em nosso Estado. Como a maioria dos casos é identificada tardiamente, a melhor forma de controlarmos o crescimento dessa doença é a prevenção. Devemos adquirir um hábito alimentar saudável, rico em proteínas, frutas e fibras vegetais e um estilo de vida sem tabagismo, com atividade física regular e controle do sedentarismo.

É necessário instituir a rotina anual de acompanhamento médico para pacientes com sintomas gastrointestinais, bem como a realização de endoscopia digestiva alta sempre que se julgar necessário. Só teremos controle desse tipo de tumor quando a população estiver ciente de que a prevenção é a melhor forma de cura. ●



(65%), dor epigástrica (52%), náusea (34%), anorexia (32%), disfagia (26%), melena (20%), saciedade precoce (17%) e dor do tipo ulcerosa (17%).

Os tumores mais distantes do estômago (antro e piloro) cursam com quadro de vômitos e obstrução alta. Já os tumores mais proximais (cárdia e fundo) se manifestam com disfagia, que consiste na dificuldade de deglutir os alimentos sólidos e líquidos.

O adenocarcinoma gástrico envia metástases para o fígado, pulmão e para o próprio peritônio. As principais alterações da doença avançada são massa abdominal palpável, ascite, caquexia,

ARB MED

► ELETRÔNICA ► ÓTICA ► MECÂNICA DE PRECISÃO
► EQUIPAMENTOS HOSPITALARES ► LABORATORIAIS ► PESQUISA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

FABRICAÇÃO PRÓPRIA DE: Mesas luxo para Ultrassonografia, ginecologia, exame clínico.

**Praça Visconde de Pelotas, 09 - Centro
Fones: (85) 9628.1366 - 3091.3428 - Fortaleza-CE**

**ULTRASSOM E
TRANSDUTORES
NOVOS E USADOS.**



Urologia

**Dr. Rommel Prata Regadas**

CRM 8136 / RQE: 5149,

é doutor em cirurgia pela UFC e supervisor da Residência Médica de Urologia da Santa Casa.

Serviço tem expansão e desafios são vencidos

do espaço destinado às atividades urológicas, espera-se que passem a funcionar, também nesse local, os ambulatórios de subespecialidades (disfunção erétil, oncologia, litíase e distúrbios miccionais).



O Serviço de Urologia da Santa Casa de Fortaleza é integrado por 13 especialistas e por cinco residentes. Dispõe de 28 leitos. No ano passado realizou, a cada mês, uma média de 600 atendimentos ambulatoriais, 50 cistoscopia, 80 biópsias prostáticas, 50 procedimentos cirúrgicos além de 30 estudos urodinâmicos.

No campo dos procedimentos cirúrgicos, merecem destaque os laparoscópicos. Ao cabo de 12 meses foram realizadas 87 cirurgias laparoscópicas

para tratamento de afecções na suprarenal, rim, ureter e próstata.

Dentre os procedimentos laparoscópicos realizados, destaca-se a prostatectomia radical, para o tratamento de câncer da próstata. Toda semana pelo menos um procedimento desse tipo é realizado, sob a orientação dos Drs. Rômulo Silveira e Alexandre Saboia. Essa técnica cirúrgica oferece aos pacientes menos dor no pós-operatório, recuperação precoce e um melhor efeito estético.

Ainda sobre as cirurgias de grande porte realizadas na Santa Casa de Fortaleza, deve-se destacar a nefrolitotomia percutânea, utilizada para o tratamento de grandes cálculos renais. Sob a orientação dos Drs. Romulo Farias e Ulisses Albuquerque foram realizados 31 procedimentos desse tipo no ano passado.

No início deste ano, a Residência Médica em Urologia na Santa Casa recebeu o credenciamento provisório da Sociedade Brasileira de Urologia. Este título é uma chancela que a SBU fornece aos serviços que são considerados de excelência. ●



O Serviço de Urologia da Santa Casa aceitou o desafio da Secretaria de Estado da Saúde e está promovendo um verdadeiro mutirão de todos os seus profissionais na realização de cirurgias para o tratamento de hiperplasia prostática benigna. A cada sábado pelo menos sete pacientes são atendidos e submetidos a procedimentos específicos no centro cirúrgico da Santa Casa. São pessoas que há anos aguardavam por uma cirurgia no Hospital César Cals e no Hospital Geral de Fortaleza, e que agora tem chance de ver minimizado o seu sofrimento.

Na tentativa de oferecer um melhor atendimento aos seus pacientes, o Serviço de Urologia vem passando por constantes mudanças. Agora mesmo, está sendo inaugurada a nova unidade ambulatorial. Ela está composta de duas salas para consultas, uma sala para a realização de ultrasonografia e biópsia prostática, uma sala para urodinâmica e cistoscopia e outra destinada a litotripsia.

Todas climatizadas e dotadas de relativo conforto, esses espaços permitirão o aumento do número de consultas especializadas e a realização de mais procedimentos. A partir do crescimento



Um referencial para a Oncologia brasileira

DIREÇÃO TÉCNICA

Dra. Iane Pinto Figueiredo Lima (CRM-8515/RQE-3868)
Dr. Gothardo Peixoto Figueiredo Lima (In Memoriam)

ONCOLOGIA CLÍNICA

Dra. Iane Pinto Figueiredo Lima (CRM-8515/RQE-3868)
Dr. Eduardo Henrique Cronemberger Costa e Silva (CRM-7922/RQE-3870)
Dr. Leonardo Atem Gonçalves de Araújo Costa (CRM-8458/RQE-5314)
Dra. Vera Rejane Emiliano (CRM-5960)

ONCO-HEMATOLOGIA

Dra. Ana Paula Lopes Moreira (CRM-6445/RQE-5243)
Dr. Emmerson de Sousa Eulálio (CRM-6861/RQE-3714)
Dra. Kelly Roveran Genga (CRM-12387/RQE-5589)

URO-ONCOLOGIA

Dr. Carlos Augusto Gonçalves Vasconcelos (CRM-1940/RQE-248)

MASTOLOGIA

Dr. Júlio Marcos Caldas (CRM-7530/RQE-3243)

PSICO-ONCOLOGIA

Maria Celina Peixoto Lima (CRM-3419)

RADIOTERAPIA

Dr. Igor Moreira Veiros (CRM-7185/RQE-3484)

ENFERMAGEM ONCOLÓGICA

Christine Eufrásio Rodrigues de Araújo (COREN-40371)
Clarisse Gracielle Santos de Oliveira (COREN-149079)
Milena Colares Tupinambá (COREN-341549)

FARMÁCIA EM ONCOLÓGICA

Vinicius Nuvens Furtado (CRF-4691)

NUTRIÇÃO ONCOLÓGICA

Dra. Fabia de Melo de Mesquita (CRN6-9735)
Dra. Layza Cibelle Lima Vasconcelos (CRN-613089)
Dra. Adília da Silva Castro (CRN-612451)

www.quimioclinic.com.br

Rua Osvaldo Cruz, 2612 | Dionísio Torres | Fortaleza-Ce | (85) 3261.3111 / 3261.5086



Centro Visual Valter Justa

Nosso foco é a saúde dos seus olhos

- ✔ Cirurgia de Catarata c/implante de Lentes Premium (para presbiopia e astigmatismo)
- ✔ Cirurgia Refrativa (Lasik): Hipermetropia, Miopia, Astigmatismo
- ✔ Check up para Glaucoma, Retina, Catarata e doenças da córnea (ceratocone)
- ✔ Procedimentos a Laser para Glaucoma e Retina
- ✔ OCT - Tomografia de Coerência Óptica
- ✔ Lentes de Contato (multifocais, para astigmatismo, alta miopia)

- ✔ Angiografia e Retinografia Digital
- ✔ Topografia de Córnea Computadorizada
- ✔ Biometria Computadorizada
- ✔ Campo Visual Computadorizado (Humphrey e Matrix)
- ✔ Microscopia Especular Computadorizada
- ✔ Yag Laser e Mapeamento de Retina
- ✔ IOL Master - Biometria a Laser



CAMPO VISUAL
ZEISS HUMPHREY



OCT - TOMÓGRAFO DE
COERÊNCIA ÓPTICA



LASER VERDE PARA
RETINA E GLAUCOMA



ANGIOGRAFIA E RETINOGRAFIA
DIGITAL



CENTRO CIRÚRGICO COM INFINITI
E MICROSCÓPIO ZEISS

Direção:

Dr. Valter Justa

Unicamp, Retina Associates (USA)
Pioneiro em cirurgia ocular com laser no Brasil
CRM 794
RQE 88

Dra. Telma Justa

Unicamp, Bascom Palmer Eye Institute (USA)
CRM 6800

Dr. Daniel Justa

Bascom Palmer Eye Institute (USA)
Wills Eye Institute Philadelphia (USA)
Hospital do Servidor (SP)
CRM 8725

www.centrovisual.com.br

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

Rua Nogueira Acioli, 1146 **3254.7700**

Ortopedia



Dr. Marcelo Cortez
CRM 5968 / RQE: 2127,
titular do Serviço de Ortopedia da
Santa Casa de Fortaleza.

Cirurgias ortopédicas nas doenças articulares

O Serviço de Ortopedia da Santa Casa de Fortaleza vem realizando, a partir de convênio celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde, cirurgias de alta complexidade. Esses procedimentos beneficiam principalmente os pacientes com doença articular degenerativa crônica e que vinham sofrendo com fortes dores e impotência funcional, que geravam dificuldades para realizarem as suas atividades de vida diária, principalmente a locomoção.

A grande maioria desses pacientes está situada em uma faixa etária entre 60 e 80 anos. Via de regra, eles são procedentes de várias cidades do interior do Ceará. Apresentam o diagnóstico de artrose bem antigo, mais que oito anos e estavam aguardando pela oportunidade de um tratamento cirúrgico há pelo menos quatro anos.

Outros tantos casos de pacientes que foram submetidos ao tratamento cirúrgico eram pacientes jovens com lesão ligamentar, ou multiligamentar que igualmente aguardam pela oportunidade da cirurgia.

Para ser mais preciso, foram submetidos as cirurgias de alta complexidade até o momento um total de 54 pacientes, o que de fato vem colaborando para retirar esses pacientes das filas de espera e principalmente devolvê-los uma condição de vida mais digna.

O propósito dos Ortopedistas que fazem parte desse projeto na Santa Casa é aumentar e diversificar ainda mais esses tratamentos, aumentando o número de pacientes operados, para isso temos contado com o apoio da Provedoria nos dando o suporte logístico necessário, bem como da Secretaria de Saúde do Estado.

Temos, sem dúvidas, ainda muitas limitações e barreiras a serem vencidas para que possamos chegar ao nível de excelência que queremos. Porém o empenho de todas as partes que estão envolvidas facilitaram as conquistas desses objetivos, beneficiando ainda mais esses pacientes que esperam pela resolução dos seus problema. ●

SERGECON

A nálise Contábil

**ASSESSORIA E CONSULTORIA
CURSOS E TREINAMENTOS**

End: Praça Visconde de Pelotas, 68 - Praia de Iracema - Fortaleza/CE

(85) 3091.5701 / 3253.3329
www.sergeconcontabil.cnt.br

Serviço especializado de ginecologia



O corpo clínico do Serviço de Ginecologia da Santa Casa é composto pelos seguintes especialistas:

Dra. Trícia Jereissati – CRM 8259 / RQE 4972 | **Dr. Edson Ximenes** - CRM 4034 / RQE 1325
Dr. Marinaldo Cavalcanti Jr - CRM 1220 / RQE 816 | **Dr. Pedro Wilson** - CRM: 1109 / RQE 347
Dra Fernanda Aguiar - CRM 9613 / RQE 6199 | **Dra Adriane Mary** – CRM 8110 / RQE 3293
Dr. Adner Nobre - CRM 11053 / RQE 5971 | **Dr. Helano de Paula** - CRM 9758 / RQE 4589 |
Dr. Rui Kleber - CRM 8976

A Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza dispõe de serviço de ginecologia, que oferece consulta ambulatorial, exames como urodinâmica e histeroscopia, cirurgia ginecológica e minimamente invasiva.

São realizadas semanalmente pelo menos 15 cirurgias ginecológicas. Os tipos de procedimentos mais concretizados são os seguintes: histeretomia vaginal e abdominal, reconstrução vaginal, correção de incontinência urinária, mastectomias e cirurgias oncológicas.

Disponibilizamos para nossas pacientes uma unidade de uroginecologia, onde são realizados diagnóstico, tratamen-

to clínico, cirúrgico e fisioterápico das pacientes que procuram esse serviço especializado.

Funcionam na central ginecológica da Santa Casa os procedimentos adiante relacionados: uroginecologia, endoscopia ginecológica, sendo realizado histeroscopia diagnóstica, cirúrgica e laparoscópica, cirurgia ginecológica abdominal, vaginal e cirurgias oncológicas.

Com relação aos exames, realizamos os seguintes tipos: ginecológicos como coleta de citologia oncológica, colposcopia, biopsias, consulta ambulatorial, pequenas cirurgias ginecológicas, urodinâmica e histeroscopia. ●



Dr. Alzerino de Oliveira - CRO 3053
Especialista em Prótese Dental;
Especialista em Ortodontia;
Mestrando em Prótese Dental;

Clínica Odontológica Especializada em Reabilitação oral e facial

ORTODONTIA • APARELHOS AUTOLIGADOS • ESTÉTICA DENTAL
CLAREAMENTO DENTAL • IMPLANTE DENTAL • CIRURGIAS AVANÇADAS
ENXERTO ÓSSEO • CIRURGIA ORTOGNÁTICA
CARGA IMEDIATA (sua prótese em 72h e sem abertura do retalho)

Av. Des. Moreira, 2800 SI 305/306 Ed. Santo Amaro
85 3224 3766 - 85 3227 2730

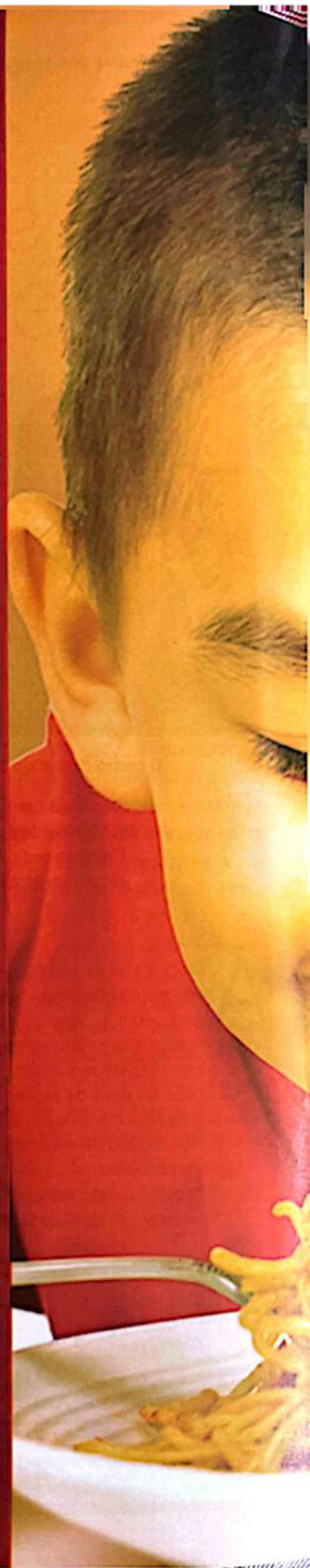


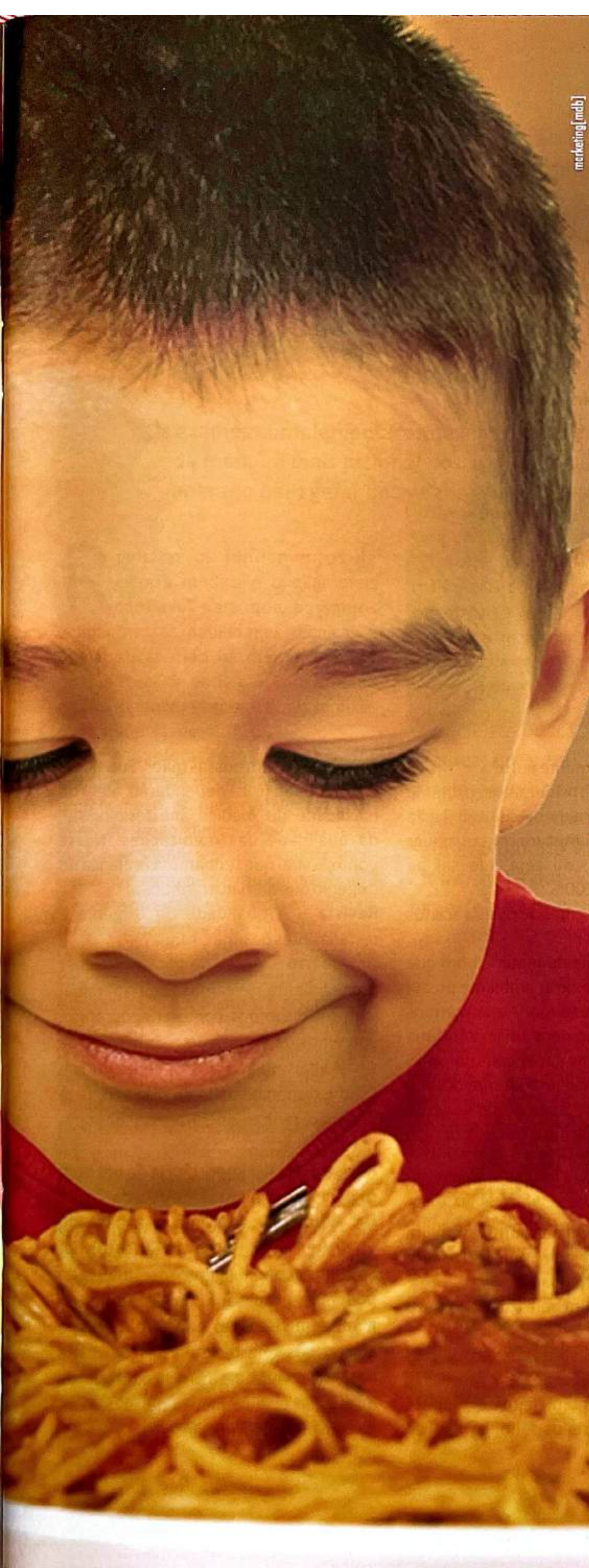
Dr José Maria Sampaio - CRO 3166
Especialização em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais
Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais
Pós-graduação em Cirurgia Maxilofacial pela UB-ES



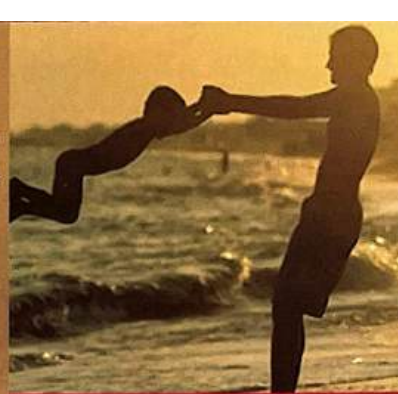
A marca que sempre buscou
inspiração em momentos
felizes, tem lugar especial na
vida dos cearenses.

www.marcafortaleza.com.br





marketing [mbb]



Anestesia



Bom oxigênio garante cirurgias mais seguras

Dr. Alberto Oliveira Júnior
CRM 6519 / RQE 2094,
diretor-presidente da Coopanest, chefe do
serviço de anestesiologia da Santa Casa

Ao defender o oxigênio como a base de todo o procedimento anestésico durante uma cirurgia, o Dr. Alberto Oliveira Júnior, enaltece a Santa Casa por estar disponibilizando o melhor para a realização de cirurgias sem riscos de complicações anestésicas. Na sua opinião, o oxigênio é considerado medicamento e também extremamente caro. O diretor-presidente da Coopanest diz que não raro a vida do paciente fica na mão do anestesista no momento em que ele administra no paciente o efeito de hipnose e analgesia.

Veja a seguir, no estilo pingue-pongue, a entrevista com o anestesista-chefe da Santa Casa:

Revista – Qual a importância da parceria Santa Casa e White Martins?

Dr. Alberto – A Santa Casa carecia de um fornecimento adequado de oxigênio, já faz um bom tempo. Nada melhor que uma parceria com a referência nacional em manutenção e suprimento de oxigênio, no caso a White Martins, de reconhecida competência no assunto.

Revista – Para a Instituição, quais as vantagens do novo oxigênio?

Dr. Alberto – A principal vantagem vem da diminuição de custos, pois o oxigênio é um dos insumos mais onerosos na conta hospitalar.

Revista – Para o médico anestesista, quais os benefícios?

Dr. Alberto – O maior benefício é a segurança proporcionada pela disponibilidade contínua de oxigênio, que é o gás primordial para qualquer procedimento anestésico. Sem ele, não há cirurgia.

Revista – Maior segurança para o paciente?

Dr. Alberto – Certamente. Conforme citei anteriormente, o oxigênio é o elemento que não pode faltar no ato anestésico.

Revista – Em anestesiologia, o que é

oxigênio absolutamente puro?

Dr. Alberto – Consideramos oxigênio puro quando na saída de sua tubulação específica, não há mistura com qualquer outro elemento, ou seja, ele sai na concentração de 100%.

Revista – Quais os graus de pureza aceitos no oxigênio hospitalar?

Dr. Alberto – Primeiramente, é bom que se explique que nosso ar ambiente possui apenas 21% de oxigênio. Ao aplicarmos uma anestesia, em geral utilizamos uma mistura com outros gases como o óxido nítrico ou o próprio ar comprimido. Até porque o oxigênio puro pode ser lesivo ao organismo se administrado por um período longo de tempo.

Revista – Oxigênio hospitalar é também medicamento?

Dr. Alberto – Consideramos sim um medicamento, e dos mais caros em administração hospitalar.

Revista – O que é um bom oxigênio para o paciente?

Dr. Alberto – A anestesia consiste de atos extremamente delicados e específicos, visando a produzir um efeito de hipnose e analgesia. Nesse período, a vida do

paciente está em nossas mãos. Sua saúde e integridade física dependerão, além da habilidade do médico anestesista, da qualidade das medicações. Nesse ponto, é vital que tenhamos confiança no oxigênio que administraremos.

Revista – A qualidade do oxigênio é testada antes de uma cirurgia?

Dr. Alberto – Antes de iniciar qualquer procedimento, testamos toda aparelhagem que dispomos, como laringoscópios, aparelhos de ventilação e monitores de sinais vitais. Aliado a isso, conferimos o fluxo e disponibilidade de oxigênio, para que não tenhamos surpresas desagradáveis.

Revista – Qual a importância de um bom oxigênio na opinião do anestesista?

Dr. Alberto – Oxigênio é a base de qualquer procedimento anestésico. Somente com oxigênio de qualidade podemos propiciar uma anestesia segura, sem riscos ao paciente. O corpo clínico dos anestesistas da Santa Casa se congratula com a diretoria da instituição pela resolução dessa demanda com precisão e eficiência. ●

“o científico e o romântico”

Os exames complementares devem ser utilizados da maneira mais racional possível, para não onerar e nem gerar ansiedade aos pacientes

Revisitar os fundamentos da ciência médica é o pilar mais confiável para que possamos lapidar nossas habilidades técnicas e humanísticas. Não há método melhor do que rever de onde partimos em que ponto nos encontramos e quais serão as consequências desse fluxo.

A exploração etimológica dos princípios médicos constitui por si um bom começo. A palavra “clínica” origina-se do grego kliniko, kline e do verbo klino que significa deitar, reclinar, inclinar. A evocação desse radical grego será o agente que deflagrará nossa cadeia de questionamentos e reflexões. O paciente encontra-se deitado à espera de cuidados, mas até que ponto o médico está inclinado a minimizar o seu desconforto físico e psíquico? Qual o valor da “palavra” (anamnese e exame físico) na relação médico-paciente nos dias atuais? Qual o papel dos exames complementares diagnósticos? Os modernos exames complementares são capazes de substituir a “palavra”?

O paciente busca avaliação médica, em geral, devido ao surgimento de sintomas relacionados ao seu estado de saúde. Segundo William Osler, “falar sobre doenças é uma espécie de entretenimento das mil e uma noites”. De fato, o entendimento da fisiologia humana e o seu comportamento diante das afecções é um mundo fascinante e inesgotável. É de importância maior que

o conhecimento científico esteja fundamentado para que a prática médica tenha bom reflexo.



O paciente busca avaliação médica, em geral, devido ao surgimento de sintomas relacionados ao seu estado de saúde. Segundo William Osler, “falar sobre doenças é uma espécie de entretenimento das mil e uma noites”.



Vale ressaltar, porém, que o ser humano está em luta constante para preservar sua identidade em circunstâncias adversas. Para isso, a ação do médico deve ir além da ciência. Ele deve ser diligente em ouvir, falar, tocar. O bom médico deve ser acolhedor. É fundamental buscar compreender o contexto pessoal de cada paciente. Para Oliver Sacks, “o científico e o romântico imploram para ficar juntos”.

A aplicação adequada da anamnese e do exame físico devem ser o foco prioritário da propedêutica médica. De acordo com o epidemiologista Alvan Feinstein (1925-2001), “a anamnese, o



Dr. Léo Pires Cortez
CRM 9921 / RQE 6384,
neurologia – medicina interna

procedimento mais sofisticado da medicina, é uma técnica de investigação extraordinária; em pouquíssimas outras formas de pesquisa científica o objeto observado fala”. Essa informação pode ser expressa objetivamente: aproximadamente 80% dos diagnósticos podem ser realizados através do exame clínico apenas.

Os exames complementares devem ser utilizados na prática médica de maneira racional. A solicitação inadequada de exames é onerosa e gera ansiedade ao paciente e seus familiares. Além disso, a interpretação do resultado desses exames deve ser pareada ao contexto clínico do doente; o seu papel é auxiliar no diagnóstico e na decisão terapêutica.

A avaliação crítica desses conceitos é de valor muito significativo ao longo da nossa formação profissional. Acho-a especialmente importante para os colegas que estão iniciando suas carreiras, que muito em breve estarão atuando como médicos generalistas. Os desafios são diversos, e a missão do profissional médico é atuar como protagonista nesse gerenciamento de conflitos. ●



Dr. Frederico Arnaud
CRM: 5409,
secretário geral da Abramed, coordenador
da residência de emergência do Ceará.

Emergência do Ceará para o mundo

ABRAMEDE
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA

Aconteceu entre os dias 14 a 16 de maio de 2014, o V Congresso Interamericano de Medicina de Emergência na cidade de Buenos Aires na Argentina. O congresso reuniu as nações Latino-americanas, Espanha e Austrália. O evento foi marcado por grande discussão em torno da Medicina de Emergência no Mundo. O Brasil teve um único representante, o Dr Frederico Arnaud que além de discutir emergência como especialidade palestrou sobre temas do dia a dia da emergência. O evento contou com vários palestrantes americanos, espanhóis, australianos, chilenos, argentinos, uruguaios e outros países. O Dr Frederico contou como foi sua participação no evento.

1 – Como foi participar de um congresso internacional tendo sido convidado?

Foi muito emocionante e prazeroso, porém foi uma responsabilidade muito grande representar o Brasil em um evento dessa magnitude. Mas estava preparado, tenho vivido os últimos vinte anos nas emergências dessa cidade, conheço seus problemas e fragilidades e eles são os mesmos, na maioria dos países com algumas diferenças para melhor ou pior, aqui ou acolá.

2- O que o senhor apresentou sobre o Brasil?

Particpei de uma mesa, onde vários países apresentaram sua história e o estado atual da Medicina de Emergência. Países como Chile, Argentina, Colômbia e Porto Rico, a Medicina de Emergência já é uma especialidade há alguns anos.

Mostraram claramente como a Medicina de Emergência ajudou a melhorar o sistema de saúde de seus países. A população passou a ser atendida por profissionais capacitados e treinados para o atendimento de emergência. Houve diminuição da mortalidade e diminuição dos processos éticos e jurídicos.

A maioria desses países apresentam vários programas de treinamentos em emergência e um trabalho de reciclagem contínua. Países como a Austrália a residência de medicina de emergência dura sete anos. Na maioria dos países a residência dura de três a quatro anos.

Infelizmente tive que apresentar a nossa realidade que é difícil e complexa. A emergência ainda não é reconhecida como especialidade, embora tenhamos lutado para isso diariamente há mais de vinte anos. A ABRAMEDE – Associação Brasileira de Medicina de Emergência vem insistentemente solicitando aos órgãos competentes para que isso ocorra com a maior brevidade.

O Conselho Federal de Medicina já apoia essa causa oficialmente. Mostrei que no Brasil existem dois programas de residências que estão funcionando a todo vapor, um em Porto Alegre e um aqui em Fortaleza. Mostrei o perfil dos serviços de emergência e do profissional que hoje atua nesse setor. Ficaram surpresos pelo Brasil ainda está discutindo o óbvio, e ainda está atrasado nesse processo.

3- O que o senhor trás de positivo do evento?

Trago o compromisso de todos os países presentes, de nos unirmos em prol de um objetivo comum que é ter a Medicina de Emergência como especialidade em toda a América Latina. Para isso estreitaremos os contatos e os eventos daqui pra frente. Já de início faremos uma conferência mensal via internet para tratarmos estratégias para o desenvolvimento da especialidade.

4- Doutor se o mundo todo caminha para ter a especialidade de Medicina de Emergência, porque no Brasil esta sendo tão difícil e demorado?

Primeiro porque há bastante desinformação da própria categoria médica. Segundo porque emergência nunca foi levado a sério nesse país. É só

abrir os jornais ou assistir programas de televisão e ver se claramente que há algo errado.

Veja, um cardiologista para lhe atender de forma eletiva no conforto do seu consultório, ele fez uma ou duas residências durante três a cinco anos. Então quando você vai procurar um cardiologista você encontra um profissional treinado para fazer aquilo.

Pasme, quando você vai a uma emergência, você pode encontrar profissionais que não foram treinados para lhe atender, logo numa das horas mais difíceis e perigosas de sua vida. Há medo de perder espaço, ou seja, há uma briga de mercado, mercado esse que não querem assumir e nem deixam que se organize.

O médico emergencista, é um direito da população de ser atendida com

toda segurança.

5- Do que depende esse reconhecimento?

No Brasil, uma especialidade para ser reconhecida a solicitação é submetida à Comissão Mista de Especialidades que é composta de seis membros, dois da AMB, dois do CFM e dois do Conselho Nacional de Residência Médica.

Já temos o apoio do CFM, a discussão está agora nas mãos da AMB que esta discutindo com a Comissão Mista de Especialidades, e tenho fé que nos próximos meses teremos boas notícias sobre nosso pleito.

O Brasil precisa subir no bonde da história, e fazer o que é melhor para sua população, para seu sistema de saúde, independente das resistências associativas que busca interesses outros, que não seja uma saúde séria e de qualidade. ●



Dr. Auricélio Fontenele

Cirurgia Plástica Estética e Reparadora

Membro Especialista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CREMEC - 5996

Cirurgias plásticas

- Gluteoplastia
- Aumento dos lábios
- Protese mamaria
- Blefaroplastia
- Redução de mama
- Ginecomastia
- Lifting
- Lipoaspiração
- Lipoescultura
- Mamoplastia
- Mastopexia
- Otoplastia
- Abdominoplastia

Consutório: VIA SAÚDE - Clínica de Medicina e Estética
Rua Joaquim Nabuco, 2672 - Dionísio Torres
Fones: (85) 3224.1569 / 9807.8888

Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA's) e Quimioterapia

A quimioterapia é um tratamento antineoplásico que, dependendo do tipo, dosagem e frequência, pode aumentar o tempo de internação, elevar os custos do tratamento e afetar a qualidade de vida. Quase metade dos pacientes apresentam complicações como: feridas na boca (mucosite), boca seca (xerostomia) e infecções, já que os quimioterápicos atuam nas células doentes e nas saudáveis, podendo ocasionar, inclusive, leucopenia, responsável pela baixa imunidade, o que aumenta a suscetibilidade a quadros infecciosos graves.

As DTA's são causadas por agentes danosos que penetram no organismo humano através da ingestão de água ou alimentos contaminados. Os sinais e sintomas das DTA's são inespecíficos e comuns a outras doenças, fato que leva a não identificação do agente causador, devido à ausência de diagnóstico laboratorial. Como consequência, muitos casos não são notificados.

Em estudo realizado com pacientes do Ambulatório de Nutrição do CRIO - Centro Regional Integrado de Oncologia, com 80 pacientes, em quimioterapia, observou-se o nível de conhecimento sobre imunidade e DTA's e a incidência de infecções durante o tratamento e a correlação entre o nível de conhecimento sobre imunidade e DTA's e a incidência de infecções.

Assim, de acordo com o estudo, concluiu-se que a maioria dos pacientes, até o presente momento da consulta, não havia recebido orientações sobre higiene de alimentos antes ou durante o tratamento quimioterápico. Além disso, não sabiam qual a importância da higienização de alimentos. Apesar de relatarem que conheciam a forma correta de higienizar frutas e verduras, mais da metade dos entrevistados não utilizavam a substância adequada para higienização das mesmas.

Em relação ao termo "imunidade", a maioria não sabia o significado, apenas acreditavam que imunidade teria relação com o tratamento quimioterápico. No que diz respeito a internações durante o tratamento quimioterápico, apenas um pequeno percentual da amostra relatou internação devido à presença de infecções. No entanto, sabe-se que, de acordo com a literatura, muitos casos de DTA's são subnotificados.

Com a certeza de que protocolos de quimioterapia diminuem a imunidade e aumentam os riscos de infecção em pacientes oncológicos e, ainda, diante da evidência de práticas de higiene alimentar inadequadas fora e dentro do domicílio, evidencia-se a importância da implantação eficaz de práticas educativas preventivas, por profissional capacitado, e acompanhamento nutricional contínuo e precoce. ●



Carone Alves Lima,
nutricionista do CRIO - CRN - 11275

Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer

Serviços

- Quimioterapia
 - Hormonioterapia
 - Radioterapia
- Acelerador Linear
Braquiterapia - HDR
Betaterapia
Cobaltoterapia
Roentgenerapia
- Psicologia
 - Fisioterapia
 - Fonoaudiologia
 - Terapia Ocupacional
 - Farmácia

- Nutrição
- Serviço Social
- Enfermagem
- Pesquisa Clínica
- Hematologia
- Cirurgia Oncológica
- Tomografia
- Ultrassonografia
- Mamografia
- UTI

Consultórios Médicos

- Mastologia
- Cabeça e Pescoço
- Ossos
- Tecido Conjuntivo
- Tórax
- Aparelho Digestivo
- Urologia
- Ginecologia
- Otorrinolaringologia
- Dor



Comunicação



Luís Marcelo Benevides de Paiva,
editor da Revista da Santa Casa

Revista da Santa Casa comemora 14 anos

Era um dia qualquer do mês de junho de 2000. O Centro de Estudos Osvaldo Soares recebeu a visita de três pessoas – Luciano, Roberto e Marcelo – que estavam interessados em editar a Revista da Santa Casa. Traziam na bagagem vastos conhecimentos sobre o assunto, já que durante muitos anos fizeram também outras publicações, a Revista da Santa Casa de Sobral e a Revista do Sindicato da Indústria da Construção Civil. Um ano antes, a Irmandade havia lançado sua revista, mas que morreu logo após a circulação do primeiro número.

A promessa agora era a de que a publicação seria o elo maior de comunicação entre a Santa Casa e a sociedade cearense porque não morreria jamais. Diferentemente do número inicial, que morreu no nascedouro, mesmo diante de uma grande festa realizada no Centro Cultural Dragão do Mar para lançar o fascículo inicial.

O porquê de a revista ter morrido logo depois de nascer é fácil de entender. A Irmandade não dispõe de um real sequer para manter uma publicação essencialmente informativa e que mos-

tre o quão importante é a Santa Casa para as camadas mais pobres da população. A ideia é excelente em termos de levar aos leitores a boa imagem de uma misericórdia que vive a expensas de quem queira ajudá-la. Mas daí até se auto-sustentar são outros quinhentos.

Luciano, Roberto e Marcelo, que depois se soube serem pai e filhos, que estão unidos também em projetos editoriais, procuraram o presidente do Centro de Estudos, médico Régis Miranda, que de imediato aplaudiu a iniciativa. Na verdade, o projeto era excelente. Nós iríamos editar, imprimir e distribuir a revista a custo zero para a Santa Casa. Todos os seus custos seriam pagos por empresas e instituições outras que quisessem aparecer em suas páginas, apresentando seus produtos e serviços.

Projeto na mão e muitos sonhos na cabeça, o Dr. Régis levou a ideia da revista ao provedor Lívio França. Recebeu sua aprovação e apoio. Ainda no ano 2000 circulou o primeiro número da Revista da Santa Casa, que de lá para cá não parou mais. E ainda hoje goza do respeito e da admiração de todos na Santa Casa.

A revista funciona desde então. Já está chegando a quinquagésima edição e tem crescido de maneira bastante responsável. Começou com uma pálida tiragem de dois mil exemplares, que foi aumentando gradativamente, na medida em que aumentava o interesse dos leitores.

O forte nessa publicação é a distribuição. Temos um público classe A. Médicos, empresários, construtores, industriais, administradores, profissionais liberais, formadores de opinião e a um seletor público com grande poder de decisão.

A revista tem uma concepção editorial bem interessante. Além de primar pela informação, mostrando a Santa Casa de corpo inteiro, diz o quão a Irmandade é importante na hora de acolher os desvalidos. É nesse ponto em que se apresenta um hospital realmente preparado para receber tantos enfermos. Afinal, não são todos que realizam em seu centro cirúrgico uma média de 1.450 procedimentos a cada mês, a maioria deles de média e de elevada complexidade.

A Revista da Santa Casa serve, pois, para divulgar o que realiza um complexo hospitalar com limitações financeiras, mas que investe com parcimônia cada real que recebe. Por isso, cada edição da revista é cuidadosamente planejada por seus editores, que levam a pré-pauta do grupo gestor da casa que, por sua vez, faz as alterações que assim o desejar nas sugestões apresentadas.

Em função direta do grande público que atinge, a Revista da Santa Casa funciona, para os anunciantes como um elo entre empresas de produtos e serviços e o público-alvo. A revista sente-se deveras envaidecida quando

recebe anúncios institucionais, prova de que a sua circulação passa a ser bem acreditada. Não raro e a própria Presidência da República, através da Chefia do Gabinete Civil, manda material publicitário para ser publicado nas páginas dessa publicação.

Todo o conteúdo da revista é lido e analisado com antecedência, tanto pelos autores e entrevistados, como pelos integrantes de uma comissão de alto nível. Essa comissão foi criada pela provedoria da instituição com a finalidade específica de analisar o conteúdo de pré-pauta da edição, sugerir a inclusão e/ou exclusão de pautas, avaliar o conteúdo gráfico da publicação e propor alterações quando necessárias, avaliar o perfil dos anunciantes. Objetivando garantir o perfeito alinhamento do

anúncio com a proposta editorial da revista.

Através da portaria n. 003/2013, o provedor Luiz Gonzaga Nogueira Marques criou a Comissão de Edição da Revista, que é presidida pelo mordomo Leorne Menescal Belém de Holanda e integrada pelo Dr. José Tarcísio da Fonseca Dias, representante do Corpo Clínico e pelo Sr. Francisco Lázaro Guimarães Silva, representante da Administração da Santa Casa.

A criação da Comissão de Edição se faz considerando a importância que desfruta a Revista da Santa Casa no meio hospitalar e considerando também a necessidade de acompanhar a qualidade do material editado.

A cada edição, mais páginas, mais entrevistas, mais artigos, maior comuni-

cação entre a Instituição e a sociedade. Somos agradecidos, e como, a todos quantos participam conosco de alguma forma deste trabalho editorial. Somos muito agradecidos àqueles que ajudam na difusão da saúde, seja escrevendo, concedendo entrevistas, patrocinando, anunciando suas empresas e divulgando seus produtos e serviços, lendo tão saudável leitura. Muito obrigado.

Esta é a Revista da Santa Casa, a publicação de saúde do Ceará que cresce e se moderniza a cada número. Tenham uma excelente leitura e nos escrevam analisando nossas publicações.

revistadasantacasa@yahoo.com.br
www.revistadasantacasa.com.br
Fanpage: Revista da Santa Casa

COBRANÇA CDL

MAIS FACILIDADE E SEGURANÇA PARA SUA EMPRESA.

Recuperação de crédito com maior economia, eficiência e qualidade. Temos a mais moderna tecnologia para contato e aplicação de cobrança estratégica.



VENHA FAZER COTAÇÃO CDL DE FORTALEZA OFERECENDO PARA SUA EMPRESA



Rua 25 de Março, Nº 882 - Centro
Fortaleza-CE / CEP: 60.060-120
(85) 3464.5534 - cobranca@cdlfor.com.br



Cooperativa

Os fundamentos do Cooperativismo e seu papel no resgate da dignidade médica.

Dr. Alberto Oliveira Júnior

CRM 6519 / RQE 2094,

é presidente da Federação Brasileira das Cooperativas de Anestesiologia, da Cooperativa de Médicos Anestesiologistas do Estado do Ceará e vice-presidente do Centro de Estudos Prof. Osvaldo Soares da Santa Casa de Fortaleza.

O cooperativismo se iniciou na Europa por tecelões, como uma maneira de sobreviver à profunda desigualdade econômica sofrida pela classe trabalhadora no século XIX. Nessa época a revolução industrial mudava o domínio dos bens de produção, antes de uma sociedade agrária e artesanal, para uma classe burguesa urbana e centralizadora. As condições de vida, extremamente aviltantes, forçaram o surgimento da primeira experiência de solidarização do consumo. Um grupo de 28 fundadores juntou capital para compra de alimentos e assim driblar a fome que os assolava. O sucesso dessa empreitada fez com que se disseminasse mundialmente, em todos os setores.

Uma verdadeira cooperativa é pautada em cima de sete princípios fundamentais, a saber:

1. Adesão livre e voluntária: Ninguém é obrigado a ingressar numa cooperativa, assim como se podem adotar requisitos à sua entrada.

2. Gestão democrática: Todos participam do controle da empresa. Possuem o direito de votar e ser votado, igualmente.

3. Participação econômica dos membros: A divisão dos resultados financeiros, ou seu revés, os prejuízos decorrentes do exercício. Responsa-

bilidade de todos.

4. Autonomia e independência: Não se submete a nenhum poder externo na decisão de seu destino.

5. Educação, formação e informação: Continuamente aprimora e capacita seus membros.

6. Intercaptação: Auxílio mútuo, sempre que houver necessidade.

7. Interesse pela comunidade: Desenvolvimento sustentado de seu meio e os que a cercam.



O verdadeiro cooperativismo de trabalho médico deve ser pensado como um elemento parceiro, visando à satisfação do seu usuário.

Assim como no século XIX, onde o cooperativismo propiciou uma mudança na visão de forças dos bens de produção e capital, a mesma doutrina vem sendo utilizada no meio médico como um poderoso instrumento de valorização de seus honorários. Aos médicos, a evolução do mercado tem se mostrado desfavorável, tanto na esfera pública, quanto na privada.

É sabido que os valores hoje desembolsados pelo Sistema Único de

Saúde são pouco atrativos, gerando a evasão de profissionais capacitados e conseqüente perda de qualidade no atendimento ao usuário, o elemento final de todo processo.

Ao mesmo tempo, o mercado privado de planos de saúde e seguradoras travam constantes embates financeiros devido aos aumentos de preços de insumos hospitalares, bem como tentam satisfazer as constantes exigências dos órgãos reguladores.

Nesses dois cenários, fica evidente a desigualdade de forças, onde o profissional médico sofre uma alienação de seu poder de barganha, vendo-se compelido a aceitar valores não condizentes com sua capacitação técnica.

O cooperativismo busca realinhar esse modelo, apresentando alternativas viáveis e resgatando o grau de importância profissional à mesa de negociação. Busca a exposição coerente do valor que o médico ocupa no cenário e tenta demonstrar que o diálogo é vantajoso para as partes contratantes, tanto do serviço público quanto do privado.

O verdadeiro cooperativismo de trabalho médico deve ser pensado como um elemento parceiro, visando à satisfação do seu usuário. Além disso, deve ser continuamente exercitado e estimulado pelas entidades como a maneira mais justa, digna e isonômica de valorização e salvaguarda dos honorários médicos. ●

Aproveite ao máximo suas férias e finais de semana, com todo conforto que você merece.

Pacotes especiais de final de semana, confraternizações, cerimônias e eventos.

Restaurante aberto ao público com day-use da área de lazer.

Reveillon Noite Italiana com Banda, reserve já sua mesa.



Hotel
Laguna Blu
www.lagunablu.com.br

85 3361.5543 - reservas@lagunablu.com.br

Av. Damião Tavares 902, Prainha • Aquiraz • Ceará

Sua oportunidade de ter uma vista do paraíso.

Apartamentos com 72,83m² e 88m² • 2 Suítes

Sala/Cozinha • Ampla Varanda com Vista para o Mar da Prainha

Recepção • Restaurante • Salão Multiuso • Piscina Adulto e Infantil • Bar Molhado



Incorporação nº 35.720 - Cartório Florêncio, Aquiraz


Laguna Verde
Residence

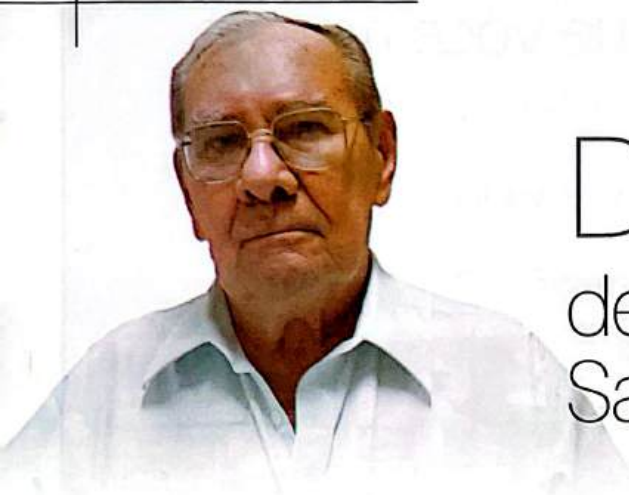
Prainha • Aquiraz • Ceará • Brasil

Vendas Iniciadas - Visite Apartamento Modelo

85 88026140 - 85 99823953

daudio@cearaservice.com.br

Abnegação



Dr. José Lenine da Justa
CRM 130 / RQE 387,
clínico geral da Santa Casa

Dr. Lenine, 52 anos de abnegação à Santa Casa

Formado pela UFC em 1957, é certamente o médico mais antigo da Santa Casa. Clínico geral, ele atende de segunda a quinta, sempre na parte da manhã e sua clientela é das mais variadas. Faz questão de chegar bem cedo e muito antes das onze horas já tem atendido uma dúzia de pacientes.

Chegou à Santa Casa cinco anos depois de formado, trazido pelas mãos do ex-provedor Miguel Gurgel Santiago do Amaral, que sabia de seu profissionalismo como médico do posto de saúde comunitário do bairro do Pirambu. Dr. Lenine veio para organizar o atendimento clínico como chefe do serviço. Não mais deixou a Irmandade.

Dr. Lenine até então passava o dia praticamente todo no Pirambu, o lado oeste mais proletário de Fortaleza. Competente e dedicado tinha por hábito atender até o último cliente, não importando se saia fora do seu horário de almoço. A todos recebia com uma presteza cativante. E foram essas referências que referendaram o ingresso do Dr. Lenine na Santa Casa de Fortaleza.

Mas tão logo foi graduado pela Faculdade de Medicina da UFC, o Dr. Lenine passou a residir em Rio Tinto, no

agreste paraibano. Foi mais de um ano de trabalho ininterrupto. Além de clínico geral teve que se desdobrar para ser também cirurgião e obstetra.

Foi nessa época em que, passando a residir fora dos grandes centros urbanos, observou a enorme falta de cuidados básicos de saúde existente fora das capitais. Como já chegou ao interior com o pensamento na viagem de volta não passou em Rio Tinto não mais do que um ano e poucos meses.

Caladão, mas sempre bem humorado, o octogenário médico não pensa em se aposentar. Diz categoricamente que tem condições plenas de ajudar a quem necessita. Sobre a diferença dos médicos formados anteriormente e os que estão chegando agora ao mercado de trabalho, afirma que os novos têm à sua disposição toda uma tecnologia que o favorece muito, tanto no diagnóstico como no tratamento.

Mas foi trabalhando junto à comunidade do Pirambu quando recebeu um convite que poderia alterar em muito o seu modo de viver. Misturar medicina com política e ser deputado estadual. As lideranças do bairro estavam garantindo a sua eleição. Não gastaria nada e seria deputado. Quem sabe, quatro anos depois se reelegesse.

Pediu um dia para pensar e foi conversar com o seu padrinho e amigo monsenhor Hélio Campos, outra forte liderança do bairro, o sacerdote disse não

e o Dr. Lenine seguiu o seu conselho sem discutir.



Sempre bem humorado, o octogenário médico não pensa em se aposentar. Diz categoricamente que tem condições plenas de ajudar a quem necessita.



Dr. Lenine é viúvo. Vive com o filho Edson, que o traz diariamente para o trabalho na Santa Casa. São seus filhos ainda o engenheiro Edilson, a médica Edna e a acadêmica de medicina Édila. Faz anos que deixou de tomar um uísquinho por dia, porque ele estava se transformando em vários uísquinhos.

Deixou de fumar com a mesma facilidade com que abandonou o uísque. Diz que não acredita em remédios para largar o vício do fumo. Na sua opinião, é uma simples questão de querer ou não querer.

Aos 82 anos de idade, o Dr. Lenine elogia sua própria saúde. Diz que não fosse uma artrose lombar que o acompanha há vários anos ele hoje estaria bem melhor. Não sabe o que é diabetes ●

Hospitais psiquiátricos são imprescindíveis

"É um verdadeiro absurdo pensar em tratar doentes mentais em crise grave somente em enfermarias de hospitais gerais. Os estabelecimentos que cuidam da mente das pessoas precisam ter, antes de mais nada, estrutura física ampla, locais onde os doentes tenham condições de caminhar e participar de atividades de terapia ocupacional e recreativas". As observações são do médico-psiquiatra Adelmo Aragão, ao comentar a ideia do governo de fomentar o programa de hospitalização exclusiva em hospitais gerais para os doentes mentais em crise..

A seu ver, "psicóticos e esquizofrênicos têm, pela natureza da própria doença, necessidade muito grande de deambular, principalmente quando estão sob crise emocional. Trancafiá-los em quatro paredes de um quarto de hospital é o mesmo que colocá-los numa cela. Eles se sentirão aprisionados e vão demorar muito tempo para superar uma crise nervosa".

O Dr. Adelmo Aragão admite que as crises que acometem os doentes mentais são passageiras e começam a diminuir de intensidade a partir da

administração de um tratamento medicamentoso. "Mas até que os remédios comecem a fazer efeito – explica – o paciente continuará em crise e resistindo a apoios precários, o que não ocorre se ele estiver num local que de alguma forma lhe dê uma sensação de liberdade".

Na sua ótica, "é imprescindível que não se esqueça, ao longo do tratamento, da dignidade do paciente. Trata-se de um ser humano igual a

tantos outros, só que por uma infelicidade qualquer foi acometido de um problema psiquiátrico. E se ele for convenientemente tratado em uma unidade mais aberta a cura virá mais precocemente e o internamento será bem menor". Ressalta ainda que "as internações psiquiátricas em enfermarias especia-

lizadas de hospitais gerais têm o seu papel na rede de assistência em saúde mental.

Trata-se dos casos onde o paciente é portador de comorbidades clínicas ou necessita de suporte médico geral mais amplo. É assim que se faz nas redes públicas dos países mais desenvolvidos." Apesar disso, lembra que "por suas características particulares como a existência de espaços bem mais amplos para circulação e desenvolvimento de atividades de reabilitação como pátios e oficinas terapêuticas, o hospital psiquiátrico é insubstituível no seu papel de cuidador dos doentes mentais mais graves e crônicos em seus momentos de crise". O médico ressalva também a necessidade de um vínculo permanente com instituições de suporte clínico aos hospitais psiquiátricos, citando como exemplo o apoio permanente dado pelo setor clínico da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza ao Hospital Psiquiátrico São Vicente de Paulo.

O especialista chama a atenção para um fato singular: "Na maioria dos casos, o doente mental é também fumante. Num centro hospitalar especializado cuidamos da saúde da sua cabeça. Não podemos cuidar, ao mesmo tempo, do doente e do fumante. Neste hospital o fumo é liberado em algumas ocasiões, para que se alivie um pouco a ansiedade intensa de muitos internos. Em qualquer hospital-geral o fumo é absolutamente proibido.

Como, pois, tratar um psicótico fumante num hospital geral? "E existe ainda a interrogação de como tratar um paciente psicótico apenas em hospitais-gerais. A população de doentes mentais aumenta de forma alarmante, enquanto que o governo federal, num momento de pura insensatez, desestimula os centros psiquiátricos existentes. Vários foram fechados em Fortaleza pela absoluta inexistência de qualquer incentivo oficial".

Segundo o Dr. Adelmo, ao criar o



Dr. Adelmo Aragão

CRM: 6319 / RQE 3172,

diretor-clínico do São Vicente considera um absurdo falar em fechar esses centros de saúde mental

programa de atendimento ao paciente psicótico somente durante o dia e desestimular a sobrevivência dos hospitais tradicionais, o governo comete uma insensatez sem tamanho e que pode trazer graves consequências. Ele recorda que dos sete hospitais de grande porte que existiam até bem pouco tempo, quatro já fecharam. No momento, apenas três funcionam e a duras penas tentam sobreviver:

1. Hospital São Vicente de Paulo conta com 130 pacientes internados e dá prejuízo, porque sua clientela é 100 por cento garantida pelo Sistema Único de Saúde e que paga um pouco mais do que trinta reais por uma diária;

2. Hospital Nosso Lar, mantido pela Associação Espírita, atende a pacientes do SUS. Está conseguindo subsistir porque mantém uma ala destinada a pacientes particulares.

3. Hospital de Saúde Mental, pertencente à rede estadual, sempre lotado. Muitos pacientes aguardam, deitados nas calçadas defronte do prédio, até o início do expediente no dia seguinte.

Formado pela Universidade Federal do Ceará em 1995, o Dr. Adelmo Aragão tem especialização na Alemanha. É diretor-clínico do Hospital Psiquiátrico São Vicente de Paulo, do complexo da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza. ●



Conheça os Serviços e Produtos com as vantagens da Unicred Ceará:



- Aplicação em Conta Capital e RDC;
- Empréstimos;
- Financiamentos;
- Cheque Especial;
- Conta Garantida;
- Aplicativo Mobile;
- Internet Transacional;
- Repasse de produção e salários;
- Multicred Mais;
- Cartão Unicred;
- Débito Automático;
- TeleSaldo;
- Serviços de emissão de boletos;
- Participação nos resultados.

Faça parte da Unicred Ceará. Coopere-se*.

Conheça nossa rede de atendimento no site:
www.unicredceara.com.br | (85) 4012.1100

Banco24Horas

UNICRED



medicinô
REPRODUTIVA
DR. FÁBIO EUGÊNIO

Excelência em Reprodução Humana com o médico especialista,
Dr. Fábio Eugênio Rodrigues (CREMEC 5676 - RQE: 5570).

BIOS
CENTRO DE MEDICINA REPRODUTIVA

- FERTILIZAÇÃO IN-VITRO
- INSEMINAÇÃO INTRA-UTERINA
- VITRIFICAÇÃO DE ÓVULOS E EMBRIÕES
- DIAGNÓSTICO GENÉTICO EMBRIONÁRIO

www.medicinareprodutiva.com.br

Rua Henriqueta Galeno, 501 • Dionísio Torres • Fortaleza • CE
Fone 85 4012.6361

Aprendizado que vai muito além dos livros

O período da residência médica consiste em um grande aprofundamento de conhecimentos dentro da especialidade escolhida. Considero como maior aprendizado a vivência prática, o acompanhamento dos pacientes, suas evoluções, o saber lidar profissionalmente com as vitórias, perdas e adversidades e a doação ao serviço.

Há dois anos, ingressei na residência do Serviço de Urologia da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza. Trazia inúmeras expectativas, todas elas mais do que superadas ao longo desses anos. Os chefes do serviço, Dr. Ricardo Libório e Dr. Rômulo Silveira, figuras ímpares e exponenciais nesta área, foram e são fundamentais para o grande impulso e desenvolvimento deste setor. Contamos com uma equipe de preceptores altamente capacitados e comprometidos.

O serviço dispõe de equipamentos modernos, e cirurgias de média e alta complexidade todos os dias. Um rack de vídeo FullHD exclusivo do serviço, material laparoscópico de excelente qualidade, o que permite o treinamento

de cirurgias laparoscópicas avançadas semanais, dentre elas a prostatectomia radical (realizadas inteiramente pelos residentes do 3º ano), nefrolitotripsia percutânea com litotritador ultrassônico, cirurgias endoscópicas em grande volume, além de pequenas cirurgias. Ainda há um aparelho de ultrassonografia exclusivo na enfermaria, treinamento em biópsia próstaticaguia por US e urodinâmica. Diversos ambulatórios especializados ao longo da semana contribuem fundamentalmente para a sedimentação do conhecimento.

A residência apresenta convênio com outros serviços, são eles o Serviço de Transplante Renal do Hospital Universitário Walter Cantídio, o Hospital Albert Sabin e o Hospital Haroldo Juçaba. Agradeço imensamente a todos eles que fizeram e fazem parte da minha formação profissional e pessoal.

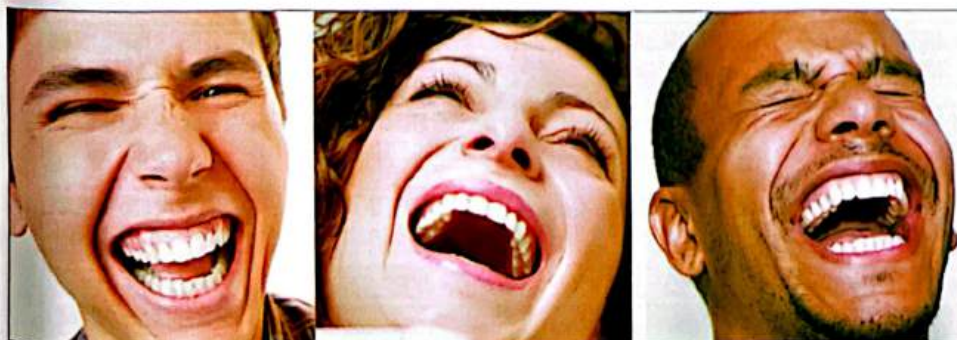
Talvez o grande diferencial da Santa Casa, é a forma que somos recebidos e acolhidos por todos os setores. Há uma relação harmoniosa, bem como um excelente ambiente de trabalho,



Dr. Rafael Silva Guimarães
CRM 12902 / RQE 5306,
cirurgião geral / R3 de Urologia

propiciando um forte sentimento de afeição pelo Hospital. Parabéns e agradeço sinceramente a todos os funcionários da casa, os porteiros, funcionários da limpeza, internação, ambulatórios, outras clínicas, centro de estudos, provedoria, e especial ao centro cirúrgico e à equipe da urologia, que cada um deles contribuiu e continua me ensinando e ajudando todos os dias, colaborando para que eu seja não só melhor profissional, mas também melhor ser humano.

Considero nossa residência não boa, mas excelente. Saímos seguros e preparados para o mercado de trabalho, amparados em um treinamento em serviço de alta qualidade e bastante resolutivo. ●



**POR QUE SEGURAR
O RISO QUANDO
SE TEM UNIODONTO?**

UNIODONTO
Fortaleza
85 4009.5433 | www.uniodonto-ce.com.br

Depoimento



Dr. Roberto Andrade
CRM: 14506

Não tive dúvida ao escolher a Santa Casa

Cursando o segundo ano de residência em cirurgia-geral, o Dr. Roberto Andrade diz do valor desse aprendizado para o seu futuro

Atualmente, a residência médica é considerada uma modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos, sob a forma de curso de especialização aprovada e supervisionada pelo Ministério da Educação. Tais atividades são concretizadas em instituições de saúde como hospitais-escola, sob a orientação de médicos especialistas.

O principal objetivo da residência médica é o aperfeiçoamento profissional adquirida na graduação em uma determinada área. Esse aperfeiçoamento consiste no treinamento teórico-prático através da aquisição progressiva de responsabilidade, respeitando os preceitos bioéticos; desenvolvendo assim, a capacidade de iniciativa, julgamento, avaliação e conduta frente às problemáticas trazidas pelos pacientes.

Com base nestes conceitos e na

ânsia pela formação em cirurgia geral, ingressei no programa de residência médica em Cirurgia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza no ano de 2013, e não tenho qualquer dúvida da excelente escolha que fiz. No final de minha primeira semana como residente já deu para antever como esse aperfeiçoamento seria bom para o meu futuro profissional.

A residência em cirurgia geral, especialmente na Santa Casa de Fortaleza, é amparada no diferencial que permite o contato com uma variedade incontável de patologias clínico-cirúrgicas. Esse contato tem como porta de entrada os ambulatórios da especialidade. Além disso, a residência médica pode contar com nada menos do que 60 leitos de retaguarda para viabilização de tais tratamentos.

Assim, o residente tem acesso direto a procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos, incluindo as cirurgias videolaparoscópicas, e as cirurgias oncológicas, em destaque, as do aparelho gastroin-

testinal. Sem esquecer as reuniões semanais para apresentação de seminários e de uma reunião mensal com o corpo de clínica médica deste serviço. Essa parte teórica tem, também, um excelente peso de conhecimentos, já que ministrada por especialistas do mais elevado domínio das especialidades apresentadas.

O processo de aprendizado adquirido neste ano garantiu um adicional vultoso na carga de conhecimento teórico-prático e ético dentro da medicina. É exatamente todo esse processo que induz o médico-residente a buscar novas formas de aprendizado fortalecendo as relações interdisciplinares e pessoais dentro do serviço.

Essas experiências acabam por refletir no grande objetivo comum, o paciente. Dessa forma permite-se a melhoria e otimização dos cuidados, e principalmente, a diminuição do sofrimento e angústia da população menos assistida. ●

PADRE
CÍCERO
AUTO PEÇAS
38 ANOS

MATRIZ: (85) 3499.9000/FAX: 3491.6476
AV. PROF. GOMES DE MATOS, 1368

FILIAL 01: (85) 3214.8981/FAX: 3214.8976
AV. BEZERRA DE MENEZES, 1476

FILIAL 02: (85) 3474.7300/FAX: 3252.4570
AV. ANTÔNIO SALES, 16

FILIAL 03: (85) 3251.4466/FAX: 3251.4441
RUA TEN. JUDANIR ALENCAR, 182

FILIAL 04: (85) 3433.5377/FAX: 3491.6340
AV. PROF. GOMES DE MATOS, 1349

FILIAL 07: (85) 3499.9595/FAX: 3491.3618
AV. PROF. GOMES DE MATOS, 1620

FILIAL 08: (85) 3194.9393/FAX: 3194.9375
AV. SEN. FERNANDES TÁVORA, 1306

FILIAL 10: (85) 3270.3400/FAX: 3270.3626
AV. OLIVEIRA PAIVA, 2960

FILIAL 11: (85) 3194.4000/FAX: 3194.4099
AV. MONS. SALAZAR, 1155

FILIAL 12: (81) 3194.7200/FAX: 3194.7218
RUA VEREADOR DIONÍSIO SANTOS, 1221

FILIAL 13: (85) 3215.3000
ROD. DR. MENDEL STEINBRUCH, 10365

FILIAL 14: (85) 3499.3300/FAX: 3499.3308
AV. PROF. GOMES DE MATOS, 1516

ATACADO: 4009.5088/FAX: 4009.5098
AV. PROF. GOMES DE MATOS, 1337

O MAIOR ESTOQUE DE PEÇAS DO ATACADO DA AMÉRICA LATINA (+ DE 100 MIL ITENS).

ACESSE NOSSO SITE
WWW.PECICERO.COM.BR

Cursos de Pós-graduação
Lato sensu

SAÚDE

- Cirurgia Minimamente Invasiva
- Dependência Química
- Fisioterapia Dermato-funcional
- Fisioterapia Traumo-ortopédica e Desportiva
- Gestão Pública em Saúde
- Neuropsicologia
- Psicodiagnóstico
- Saúde do Idoso
- Terapia Cognitivo-comportamental

Informações:

(85) 3265.8196 / 3224.6729
posgraduacao01@unichristus.edu.br
Campus Parque Ecológico - Rua João
Adolfo Gurgel - 133 - Papicu

 **Unichristus**
Centro Universitário Christus

Cuidar hoje do amanhã.

#esseéoplano

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

A UNIMED SABE QUE SEUS PLANOS
SÃO IMPORTANTES PARA SUA VIDA E SE CUIDAR
É A MANEIRA DE VOCÊ REALIZAR CADA UM DELES.

Unimed 
Fortaleza

Depoimento



Clarisse Inajá Mendes Bezerra,
internato do Unichristus

Medicina também é razão e amor

Professores e colegas sempre diziam que era no internato que eu aprenderia. Não demorou muito para eu assegurar que o que eles me falavam era a mais pura verdade. Passar o dia em um hospital, participar da rotina do serviço, e mais importante, conhecer e cuidar de alguém é aprender bastante.

É como interno que sedimentamos o que aprendemos sobre a relação médico-paciente, além de ver na prática a teoria estudada em quatro anos de faculdade. No internato que desenvolvemos na Santa Casa temos a oportunidade de sentar ao lado de grandes mestres, que formaram gerações de médicos, e com eles discutir casos, aprender a pensar numa hipótese diagnóstica e como torná-la um diagnóstico e a tratar, conhecimento essencial à formação acadêmica.

Trocamos experiências e conhecimentos com colegas de semestres diferentes e até de faculdades diferentes, com os residentes e com outros profissionais da saúde. Sem dúvida, eles são importantes chaves para a formação de uma equipe multiprofissional que atenda as necessidades da população e que conduza o paciente à melhora da doença.

Sim... No internato aprendemos que pra ser médico é preciso aliar conhecimentos prévios à prática clínica e a muito estudo, tempo e dedicação, para diagnosticar e tratar, mas não menos importante, é preciso aliar os ouvidos ao cérebro e saber escutar o paciente, não só para tratar as queixas do corpo, mas também para ouvir as queixas da alma e aliviá-las.

Aprendemos como internos que temos que fazer medicina com razão e amor! ●



Lançado livro sobre anatomia humana

A Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza e o Centro Universitário Christus promoveram uma bonita cerimônia para fazer o lançamento do livro Anatomia Humana da Cabeça e do Pescoço Aplicada ao Trauma. Trata-se do resultado de um esforço de professores dessas duas instituições e que, além de ser o resultado de uma grande pesquisa, é uma permanente fonte de aprendizado e de consultas para os estudantes e demais habilita-

dos na área de saúde. A edição desse livro representa um estímulo para que outros professores participem, também, com seus trabalhos de publicações especializadas. O livro tem como editores os professores Antonio Ribeiro da Silva Filho, Antonio Miguel Furtado Leitão, Grijalva Otávio Ferreira Costa, Joaquim José de Lima e Silva e Randal Pompeu Ponte. São co-editores os professores André Pires Cortez e José Wilson Mourão de Farias.

Um estágio enriquecedor

O estágio curricular que cumpro na Santa Casa tem sido de grande valia para o meu aprendizado. Estudo na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, em Mossoró-RN, onde existem poucos campos para a prática médica. Então, este estágio tem se mostrado essencial ao meu amadurecimento profissional.

Atendendo pacientes com patologias das mais diversas e acompanhando

do profissionais de várias especialidades é possível aprimorar o raciocínio clínico quanto a diagnósticos diferenciais. Futuramente, quando tiver escolhido minha especialidade utilizarei este conhecimento adquirido em clínica geral para melhor qualificar meu atendimento aos pacientes.

Inclusa nesta experiência está à vivência em um serviço com alguns problemas comuns a outros hospitais,



Thais Bandeira,

aluna do 7º semestre do Curso de Medicina da Universidade do Rio Grande do Norte

onde é preciso fazer medicina com poucos recursos. Mas enquanto o governo não investir na Santa Casa, na saúde como um todo, o atendimento não será como desejamos. ●



Clínica Radiológica Dr. Ronaldo Barreira

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

De 2ª a 6ª Feira
das 07:30 às 17h
Aos sábados
de 07:30 às 12h

- ⊗ Radiologia Digital
- ⊗ Audiometria
- ⊗ Ultra-Sonografia
- ⊗ MAMOGRAFIA DIGITAL
- ⊗ DENSITOMETRIA ÓSSEA
- ⊗ Ginecologia (prevenção)
- ⊗ Eletrocardiograma
- ⊗ Espirometria
- ⊗ Exames Laboratoriais
- ⊗ Laudo RX Tórax Padrão OIT

LAUDO ENTREGUE NO MESMO DIA

Atendemos Particulares (preços populares) e Convênios:
CORREIOS | FAMED | FUSMA (MARINHA)
IPM | GAMEC | HAP VIDA
(Pleno - Rede Credenciada)
ISSEC | UNIMED | Planos Funerários.

DIRETOR TÉCNICO: Dr. Afrânio Pereira - CRM: 1349



MATRIZ: Rua 24 de Maio, 961 - Centro
Fone: (85) 3226.9536

e-mail: ronaldobarreira@bol.com.br

FILIAL: Rua Clarindo de Queiroz, 583
Fone: (85) 3023.7555

www.clinicaronaldobarreira.com.br

Depoimento



João Carlos Saraiva Wenceslau,
aluno do 7º. Semestre do Curso de
Medicina da UECe

Este é o meu primeiro estágio acadêmico. A Santa Casa me mostrou um universo ainda desconhecido no qual realmente me engajei e tirei resultados excelentes para a vida toda.

Um universo até aqui desconhecido

Um estágio que, com razão, é almejado por muitos. Aqui pude desenvolver melhor minhas habilidades clínicas de manejo do paciente e ter um olhar mais compreensivo frente às dificuldades dos pacientes da rede pública. Isso tudo só foi possível graças à ótima assistência dos médicos plantonistas que nos auxiliam em nossos atendimentos e compartilham suas experiências com os estagiários.

Findarei minhas atividades na Santa Casa tendo a ciência de que cresci bastante como ser humano e como futuro profissional. Além disso, é muito bom aprender ao lado de equipes tão boas, e que foram co-autoras dessa minha evolução, como os funcionários da Instituição, principalmente o pessoal da emergência e tantos médicos plantonistas. ●

INELSA, PRESENTE NOS MAIORES EMPREENDIMENTOS CEARENSES.


Ballista

Através do fornecimento de seus painéis e quadros elétricos, a Inelsa faz parte da construção e da história de grandes empreendimentos do estado do Ceará. Contribuindo com a proteção e controle da energia do Shopping Parangaba, CERBRAS – Cerâmicas do Brasil, Companhia Sulamericana de Cerâmica e Centro de Convenções do Ceará.



Fábrica da Inelsa

Avenida Parque Leste, 555 - Distrito Industrial / Fortaleza - CE
Telefone: (85) 3371-9600

 inelsa.energia
www.inelsa.com.br


TRABALHANDO COM ENERGIA

**POR TRÁS DE QUEM
ENTENDE DE SAÚDE
TEM INDAIÁ.**



- 21 fontes de água mineral natural em áreas de reserva ambiental;
- Automação industrial e nenhum contato manual;
- Modernas linhas de alta performance;
- A maior indústria de garrações de policarbonato do Brasil.



Baixe um leitor QR Code em seu smartphone, fotografe o código e veja o que tem por trás de quem entende de saúde.

**ENTREGA RÁPIDA INDAIÁ:
LIGOU, PEDIU, CHEGOU.
3004.5500**

indaiá

Fonte de saúde.

f /IndaiaOficial
www.indaia.com.br

Depoimento



Lorena Vasconcelos Mesquita Martiniano,
aluna do 8º. semestre do Curso de Medicina da UFC

Aprendizado à beira do leito

Escutei de um mestre que você aprende a ser médico à beira do leito com seu paciente. Na medicina, "nem nunca e nem sempre". E é com as pessoas que você entende as nuances da profissão.

Em meio ao quadriculado do piso, as rampas e algumas dificuldades inerentes da casa, a Santa Casa me oferece o melhor contato com os pacientes. Uma grande oportunidade para que eu aprenda muito em pouco tempo.

Um ponto importante é que na Santa Casa os médicos estão sempre disponíveis para discutir casos e condutas. Esses médicos garantem algo que

ainda nos falta: experiência. O aprendizado de agora tem um valor inestimável, porquanto estou vendo e escutando o paciente, ao mesmo tempo em que discuto o meu diagnóstico com o médico que está sempre ao meu lado, exatamente para tirar as dúvidas que porventura tenha.

E é assim, iluminada pela meia luz do Passeio Público, que sigo na vontade de ser o meu melhor. ●

COOCIRURGE

Cooperativa dos Cirurgiões do Ceará

"NÃO OPERE SÓ."

COOPERE!

Venha fazer parte desse movimento.

APOIO

Av. Santos Dumont, 2828 - Sl. 703
Aldeota - Fortaleza/CE - CEP 60150-163
Fone 85 3261.2295
coocirurges@coocirurges.org.br

O Laboratório Pathus inaugura mais uma unidade, localizada na Clínica São Paulo Imagem, agregando mais conveniência ao serviço de excelência em patologia.

Nossos Exames:

- Anátomo patológico (Biópsia)
- Citologia
- Imunoistoquímica

Em frente a Santa Casa

AQUI TEM PATHUS

Posto de Coleta Pathus, Rua Dr. João Moreira N° 365
acesse: www.pathus.com.br - Info@pathus.com.br
contato pelos fones: (85) 3046.5072 - 3207.9393 - 8621.1850



Tomografia Computadorizada de :

- Crânio;
- Seios da face ou face;
- Mastóides;
- Tórax;
- Tcar;
- Abdome superior;
- Pélvica ou Bacia;
- Vias Urinárias;
- Abdome Total;
- Coluna
(cervical, torácica, lombar);
- Articulações.



Tradição em diagnósticos por Imagem.

Coordenação: Dr. Roberto Guido (CRM 6512), Dr. Cláudio Régis S. Silveira (CRM 5973), Dr. Gilson Aragão Jr (CRM 6904).

Rua Barão do Rio Branco Nº 20, Centro - Fortaleza-Ce | (85) 3099-7555
(No andar térreo da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza)

Odontologia

**Dra. Cláudia Paiva**

CRO: 15397,

mestre em reabilitação oral, especialista em implantes, pós-graduada em estética.

www.claudiapaivaimplantes.com.brEstética para oferecer um belo **SORRISO**

Atualmente a odontologia além de resolver e tratar os problemas bucais, a estética tem que responder as expectativas do paciente e levar maior beleza, leveza, jovialidade e luminosidade ao rosto.

A supervalorização da imagem é uma característica muito importante no mundo moderno porque através dela nos expressamos e é assim que somos vistos. Dependemos de uma boa imagem para alcançarmos bem-estar pessoal, sucesso profissional e a aceitação social.

A odontologia Estética moderna possui muitos recursos para transformar sorrisos e começa no planejamento. Na avaliação do paciente serão feitas fotografias faciais e dentárias para estudo em computador, onde princípios da pro-

porção, harmonia, estética e composição do rosto serão analisados para que sejam alinhados com a imagem ideal que a pessoa deseja expressar.

Hoje em dia a odontologia está voltada para tratamentos minimamente invasivos onde estruturas em porcelana ultrafinas (lentes de contato dentárias) com apenas 0,2 mm de espessura e facetas com 0,5 a 1 mm, possibilitam um tratamento altamente estético com mínimo ou nenhum desgaste dentário. Com as técnicas modernas é possível alinhar, mudar o formato, acertar volume, clarear a tonalidade, fechar dentes separados, aumentar ou diminuir o tamanho dos dentes e corrigir também má formação dentária. ●



BRASIL
TINTAS

Av. Gomes Matos, 409
Montese - Fortaleza - CE
PABX: (85) 3494.6420
3494.2966



Mudança para melhor

Foi a partir de uma conversa com a irmã Lúcia, que trabalhava na Santa Casa, que Maria de Fátima Moraes de Sousa deu uma guinada na sua vida. Largou o emprego de costureira industrial, que somente cansava a vida, e partiu para ser técnica de enfermagem.

O marido Valmir Moreira de Sousa não só aplaudiu e incentivou a mulher, como pagou seus estudos. Conseguiu conhecimentos técnicos e logo no início

de 1991 estava entrando na Santa Casa como auxiliar de enfermagem.

Se deu bem na profissão que abraçou e hoje não pensa noutra coisa. Servir e servir da melhor maneira possível é o seu lema. Vive de bem com a vida, tem quatro filhos, todos adultos e muito bem criados. Pensa deixar esta instituição somente quando se aposentar. E a primeira coisa a fazer quando sair daqui? Ir diariamente à praia! ●



Maria de Fátima Moraes de Souza,
técnica de enfermagem

Santa Casa da Misericórdia

Serviço de Ultrassonografia

ULTRASSONOGRRAFIA

- ▶ Abdominal
- ▶ Obstétrica
- ▶ Pelvica (Masculino e Feminino)
- ▶ Transvaginal
- ▶ Tireóide
- ▶ Cervical
- ▶ Saco Escrotal
- ▶ Próstata Transretal
- ▶ Próstata Transabdominal
- ▶ Mamas
- ▶ Vias Urinárias
- ▶ Renal
- ▶ Morfológico Fetal
- ▶ Parótidas
- ▶ Glândulas Sub-Mandibulares
- ▶ Glândulas Sub-linguais
- ▶ Controle de Ovulação
- ▶ Tórax (Extra-Cardíaco)
- ▶ Partes Moles
- ▶ DOPPLER COLORIDO (OBSTÉTRICO, ABDOMINAL E GINECOLÓGICO)

• Dr. Marigelbio Lucena • Dr. João Carlos Nogueira



DIRETOR TÉCNICO: Dr. Marigelbio Lucena - CRM 2569

Rua Barão do Rio Branco, 20 - Fone: (85) 3455.9100
Ramal 207 - Fortaleza - Ceará

AMIMED



Produtos e Equipamentos para:

**Neurocirurgia
Cabeça e Pescoço
Buco Maxilo Facial
Otorrinolaringologia**

Av. Dom Luís, 1200
Pátio Dom Luís
Torre I, Sala 1704
Aldeota | Fortaleza | CE
(85) 9697.3838 / 8866.2094
Fax (85) 3459.8322
amimedpm@hotmail.com

Homenagem

Clenilson, a arte da carpintaria



Clenilson Xavier da Silva,
carpinteiro da Santa Casa

Faz mais de vinte anos que José Clenilson Xavier da Silva está na Santa Casa. Chegou ainda rapazinho, apadrinhado pelo pai Bernardo, que levava a vida fazendo caixões de defunto para a Empresa Funerária. Clenilson aprendeu o ofício com o pai e continuou na missão de fazer caixões de

primeira, segunda e terceira categorias.

Com a extinção da Funerária, a Santa Casa absorveu o seu pessoal. Clenilson continuou na casa, não mais produzindo caixões em escala, mas agora móveis e utensílios de madeira para os diversos setores da Irmandade.

Como o pai, Clenilson é um artífice carpinteiro de primeira categoria, cria, projeta e desenvolve peças de madeira que fazem inveja a muitos designers. Seu mundo é trabalhar e transformar vários

tipos de madeira beneficiada ou não em peças de elevado padrão de qualidade.

Dentro de poucos anos estará aposentado e aí Clenilson vai transformar em realidade o seu maior sonho profissional. Terá sua própria carpintaria. Será nesse atelier que espera mostrar toda a sua vocação para a marcenaria.

Clenilson Xavier da Silva é casado com Graça Helena, com quem tem dois filhos: Jonathan, de 19 anos, e Maria Vitória, de 13 anos. ●

F.S. ROCHA
Pescados e Mariscos

SECRETARIA DA PESCA E AQUICULTURA
CEARA
INSPICIONADO
615
S.I.E.
COREC/SPA

TELE ENTREGA: (85) 3257.6916 - 3247.2924
Rua Antônio Furtado, 1010 - Dionísio Torres
www.fsrochapescados.com.br

Varejo e Atacado
Aceitamos todos os cartões:

MasterCard VISA REDE SHOP VISA Electron
Hipercard

PÓS·UNIFOR

líderes que transformam

EXCELÊNCIA, ESTRUTURA E OPORTUNIDADES PARA VOCÊ EM DIVERSOS CURSOS NA ÁREA DA SAÚDE.

GRADUAÇÃO

- Educação Física
- Fonoaudiologia
- Psicologia
- Enfermagem
- Medicina
- Terapia Ocupacional
- Farmácia
- Nutrição
- Fisioterapia
- Odontologia

ESPECIALIZAÇÃO

- Saúde Mental e Políticas Públicas
- Fisiologia do Exercício
- Fisioterapia Respiratória e Cardiovascular
- Gerontologia
- Audiologia
- Farmácia Clínica
- Saúde Coletiva
- Nutrição Funcional
- Enfermagem em Terapia Intensiva

MESTRADO e DOUTORADO

- Saúde Coletiva
- Biotecnologia

Na graduação ou pós-graduação, a Universidade de Fortaleza oferece cursos na área de saúde que proporcionam aos seus alunos grandes experiências de ensino. Siga uma carreira diferenciada e ingresse em um de nossos cursos.

Informações:

Secretaria da
Pós-Graduação – Bloco B
(85) 3477.3174/3178
latosensu@unifor.br
www.unifor.br



UNIFOR
ENSINANDO E APRENDENDO



Maria Edgleuma Braz de Sousa,
aluna do oitavo semestre do
Curso de Fisioterapia da FIC

Impactos das posturas inadequadas da coluna

**As más posturas da infância podem
acompanhar os adultos e lhes dar
muitas dores de cabeça no futuro**

Posturas inadequadas assumidas durante a fase escolar tornam-se permanentes limitando a vida ativa do trabalhador. Suas afecções são uma das principais causas de afastamento de atividades laborais e de aposentadoria precoce.

A má postura ao sentar, o uso incorreto de mochila, excesso de carga transportada, utilização de calçados inadequados, sedentarismo e obesidade podem estar associados à ocorrência de dores nas costas, que são agravadas por serem realizadas de forma frequente, por longos períodos e durante uma idade em que as estruturas corporais estão em desenvolvimento.

A exposição dos jovens às acomodações inadequadas do meio escolar faz com que surjam desvios posturais que levam à dor e depois, possivelmente, ao surgimento de outras patologias de coluna, podendo chegar a deformidades irreversíveis.

Para tentar minimizar a alta incidência de afecções posturais no adulto, é necessário um trabalho que atue nos planos preventivo e educacional, para a mudança de hábitos incorretos. A idade escolar compreende a fase ideal para prevenção ou recuperação das disfun-

ções na coluna vertebral de maneira eficiente. A correção nesse momento possibilita padrões posturais corretos na vida adulta e é o período de maior importância para o desenvolvimento musculoesquelético da pessoa.



**A exposição dos jovens às
acomodações inadequadas do
meio escolar faz com que
surjam desvios posturais que
levam à dor e depois,
possivelmente, ao surgimento
de outras patologias de coluna**



A ação preventiva no ambiente escolar, ainda representa uma área de atuação pouco explorada. A existência do problema é evidente e comprovada cientificamente, mostrando que é necessário sensibilizar e conscientizar pais, professores, diretores, alunos, profissionais da área da saúde e governo, para viabilizar estratégias realmente eficazes na prevenção de futuros problemas posturais.

É paliativo pensarmos encontrar a solução dos problemas posturais da população adulta. Há necessidade de olharmos as condições desfavoráveis às quais estão submetidas às crianças e aos hábitos incorretos enraizados e reforçados durante seu crescimento.

É preciso interferir e modificar comportamentos inadequados antes que estes se estabeleçam e se tornem hábitos. Justifica-se assim, a importância da implantação do fisioterapeuta na escola, desenvolvendo ações voltadas para a promoção, a prevenção e a assistência na saúde dos escolares, focados no desenvolvimento físico-motor, associados aos cuidados para com a postura.

A fisioterapia na saúde escolar propicia ações educativas e terapêuticas por meio de programas de educação postural. Ela capacita as pessoas para o autocuidado, utilizando-se de sessões voltadas para o conhecimento do corpo e das possíveis disfunções existentes; orientação sobre bons hábitos posturais; ensinamentos sobre organização e transporte de mochila; orientações ergonômicas, para o ambiente escolar e para as atividades diárias. Apresentará, ainda, exercícios, alongamento, e relaxamento muscular; bem como a inclusão de rotinas de avaliação postural dos escolares. ●

Este artigo reflete trabalho apresentado pela autora durante a realização da XXI Jornada Científica da Santa Casa de Fortaleza

SORRISO SEMPRE JOVEM

VOCÊ JÁ REPAROU QUE SEU SORRISO PODE INFLUENCIAR NA IDADE EM QUE APARENTA?

Dentes escurecidos, quebrados, ausentes e desalinhados podem deixar com um aspecto envelhecido, pois refletem diretamente na estética facial. Um sorriso atraente e saudável pode tirar anos de sua expressão.



NOVIDADE:

Lentes de contato (Contact Blade) São películas de porcelana ultrafinas 0,2mm. O tratamento não exige o uso de anestesia ou desgaste dental e corrige dentes manchados, quebrados, espaço entre dentes, dentes amarelados e desalinhados.



TRANSFORME O SEU SORRISO:

- ▲ Reabilitação oral de casos complexos com o mais alto padrão de qualidade.
- ▲ Implantes com carga imediata.
- ▲ Enxertos ósseos
- ▲ Implante Zigmático (para casos sem colocação de enxerto).
- ▲ Facetas em porcelana



Dra. Cláudia Paiva

CRO: 15397

25 anos de experiência

Mestre em reabilitação oral - Especialista em implantes - Pós-graduada em estética

Rua Oswaldo Cruz, 2545 - Sala 05 - Tel.: 85 3091.0210 | www.claudiapaivaimplantes.com.br

Exame

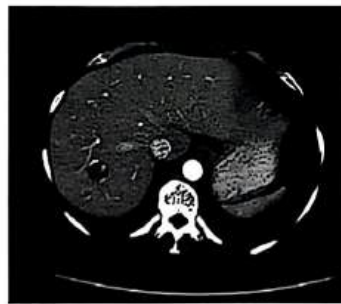
O papel da tomografia computadorizada na avaliação de nódulos hepáticos.

AUTORES:

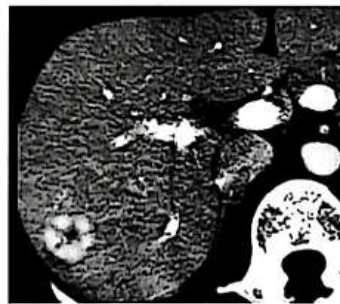
João Bruno Oliveira Rocha
 Roberto Guido Santos Paiva
 Daniel Gurgel Fernandes Távora
 Cláudio Régis S Silveira
 Gilson Aragão Júnior



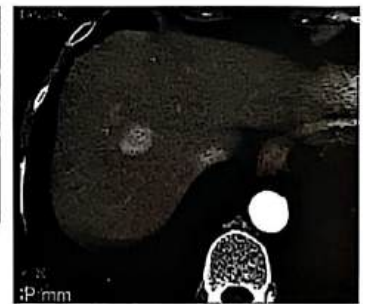
Tomografia Computadorizada em fase arterial demonstra lesão com captação nodular periférica descontinua, compatível com hemangioma.



Tomografia Computadorizada em fase arterial demonstra lesão hipervascular com cicatriz central compatível com hiperplasia nodular focal.



Tomografia computadorizada em fases arterial e de equilíbrio, demonstrando lesão hipervascular com washout central e captação capsular na fase tardia, compatível com carcinoma hepatocelular.



A avaliação de pacientes com tumores do fígado vem ganhando cada vez mais espaço no campo do diagnóstico por imagem, seja pelo aumento dos casos de câncer hepático ou extra-hepático, com potencial de metástase para o fígado, como pela maior incidência de casos de doença hepática difusa, em especial as hepatites virais, frequentemente associadas à neoplasias hepáticas.

O objetivo das ferramentas de imagem na abordagem de lesões hepáticas é determinar seu número e dimen-

sões, a relação destas lesões com os vasos hepáticos, a natureza das lesões (pseudo-lesões, lesões malignas ou benignas), a sua origem (lesões primárias ou secundárias) e as características do parênquima ao redor da lesão.

A caracterização das lesões quanto a sua natureza é de fundamental importância, uma vez que neoplasias hepáticas benignas raramente necessitam de tratamento, enquanto que neoplasias malignas frequentemente requerem algum tipo de intervenção. No caso das lesões malignas, as decisões

terapêuticas dependem fortemente do grau de comprometimento hepático. Lesões focais ou em pequeno número podem ser ressecadas cirurgicamente ou tratadas com terapias ablativas, enquanto que lesões multifocais requerem abordagem diferente, com quimioterapia sistêmica e radioembolização Y-90.

Diversos métodos de imagem têm sido utilizados na avaliação de nódulos hepáticos, tendo a tomografia computadorizada contrastada ocupado papel de destaque neste cenário, seja pela sua crescente disponibilidade em nosso

meio, seja pela alta acurácia diagnóstica do método.

Como resultado do duplo suprimento sanguíneo hepático, a tomografia contrastada do fígado é realizada durante várias fases, definidas em relação ao momento em que o meio de contraste é injetado. As características dos nódulos hepáticos em cada uma dessas fases ajuda a estabelecer sua natureza, se benigna ou maligna, e até mesmo inferir o diagnóstico histopatológico.

Na impossibilidade de realização de exame contrastado, por alergia ao meio de contraste ou por insuficiência renal, é de grande importância a realização de ressonância magnética para a avaliação dessas lesões. Outra impor-

tante limitação ao método é a presença de infiltração gordurosa do fígado, que pode ocultar a presença de lesões hepáticas focais.

Embora a ultrassonografia e a ressonância magnética sejam métodos de boa acurácia, especialmente a segunda, quando comparada à tomografia computadorizada, essa última, permite uma melhor avaliação do abdome extra-hepático, além de permitir, aquisição rápida de seqüências de imagem do tórax, abdome e pelve, em um único momento, o que é de grande utilidade em um cenário de pesquisa de metástases.

Um aspecto importante a ser considerado é a incorporação de novas

tecnologias à tomografia. Os equipamentos multislice permitiram a aquisição de imagens em tempos cada vez menores, com reconstruções multiplanares, tridimensionais com cortes de espessura cada vez mais fina. As imagens adquiridas podem ser armazenadas em CD ou filmes para comparação com exames futuros, além de poderem ser disponibilizadas para o médico solicitante via sistema PACS ("PICTURE ARCHIVING AND COMMUNICATIONS SYSTEMS"), quando disponível.

A tomografia computadorizada tem portanto papel bastante atual na avaliação dos nódulos hepáticos, estando em constante transformação e aperfeiçoamento. ●



COOPANEST.CE

Há 27 anos, cooperando para a vida.



COOPANEST.CE
Cooperativa dos Médicos
Anestesiologistas do Ceará
COOPERANDO PARA A VIDA

Tumores Carcinoides

Interno: Thiago Arcanjo
Residentes: Ana Maria Luna | Livia Pinheiro

Orientadores: Dr Otho Leal | Dr. Leo Pires Cortez

Tumores carcinoides são neoplasias malignas neuroendócrinas que se originam em células neuroectodérmicas, geralmente de crescimento indolente. Localizam-se, frequentemente, no trato gastrointestinal, sendo o íleo e o apêndice correspondentes a 41,8% do sítio primário. São tumores secretores de diversas substâncias vasoativas, que podem acarretar a síndrome carcinoide se produzidas em grande quantidade. Essa síndrome é um fenômeno raro, que ocorre em aproximadamente 5% dos pacientes portadores de tumor carcinoide e se caracteriza clinicamente por sintomas de flushing e diarreia, podendo ocasionar manifestações cardíacas na apresentação ou durante a evolução da doença. Nos tumores metastáticos, a síndrome carcinoide pode acometer 95% dos pacientes.

J.M.S, 66 anos, masculino, casado, natural e procedente de Quixadá, operador de máquinas, foi admitido em nosso serviço em 30/11/2013 com queixa principal de "diarreia que não acaba mais". O paciente relatava quadro de diarreia há um ano, de início súbito, com frequência de cinco a seis episódios diários, por vezes, com restos alimentares, sem sangue ou muco e sem fatores desencadeantes. Fez uso de antidiarreicos, com melhora parcial do quadro.

Referia emagrecimento de 20 kg, sem alteração de hábitos alimentares.

Em exame físico, o paciente encontrava-se emagrecido, sem outras alterações. O paciente portava uma tomografia de abdome, na qual se visualizava nódulos hepáticos compatíveis com metástase nos segmentos VI e VII, hipocaptantes e hipervascularizadas e dosagem do antígeno carcinoembrionário (CEA) que evidenciava discreto aumento: 4,4/ng/dl(4,0ng/dl). Foi submetido à colonoscopia, que evidenciou dois pólipos sésseis, os quais foram biopsiados, com resultado histopatológico demonstrando pólipo adenomatoso tubular.

Durante o internamento, logo após a ingestão de café, o paciente apresentou rubor toracofacial de aparecimento fugaz que durou apenas quatro minutos, não associado a calor ou sudorese. O paciente referiu alguns episódios semelhantes e isolados após o consumo de café e álcool, diante deste achado, foi solicitada a dosagem do ácido 5-hidroxiindoleacético (5-HIAA) na urina de 24h, cujo resultado foi 14,6 ml mg/24 h(>9,0ml). Desse modo, seguiu-se a investigação para localização do sítio primário do tumor e a equipe optou pela videolaparoscopia exploradora, que demonstrou metástases hipervascularizadas, friáveis localizadas em vários

segmentos hepáticos, ligamento redondo, goteira parietocólica e peritônio, sendo biopsiadas.

Durante a realização do inventário da cavidade foi evidenciada lesão violácea, sangrante, aderida ao meso em sua porção retroperitoneal com invasão ileal de característica infiltrante e estenotante definida como o sítio primário tumoral. Devido ao grau avançado e a não possibilidade curativa, não foi investido na ressecção das lesões. O paciente evoluiu no pós-operatório sem queixas e teve alta hospitalar em três dias, aguardando o resultado da biopsia para definição histopatológica e definição de tratamento quimioterápico.

Os tumores carcinoides são neoplasias neuroendócrinas raras de cresci-

mento lento, que podem cursar com a síndrome carcinoide devido a produção de vários tipos de aminas e peptídeos, como: serotonina, corticotropina, histamina, dopamina, substância P, neurotensina, prostaglandinas, taquicinas e calcitriol. O quadro clínico resulta da interação dessas substâncias e de seus respectivos metabólitos na circulação sistêmica. O flushing é atribuído por alguns autores; a taquicardia e a diarreia, que, por sua vez, parece estar relacionada à presença de serotonina. É importante considerar o diagnóstico diferencial com o vipoma, síndrome de Verner Morrison, tumores neuroendócrinos originados das células não Beta pancreáticas as quais produzem peptídeo intestinal vasoativo (VIP).

O 5-HIAA é o produto final do metabolismo da serotonina, com sensibilidade e especificidade superior a 95% na vigência da síndrome carcinoide, sendo o exame inicial, preferido na suspeita clínica. Para a identificação do tumor e localização de metástases, a TC, RNM e Octreoscan são os exames de imagem escolhidos inicialmente.

Atualmente a ressecção do tumor consiste na primeira escolha terapêutica, tanto com finalidade curativa como paliativa. A utilização de análogos da somatostatina, como o octotride, não oferece potencial de redução tumoral, mas atenua os sintomas resultantes da síndrome, oferecendo uma melhor qualidade de vida. ●



Itaipu, aqui é pau pra toda obra!

- ◆ Madeira para construção
- ◆ Madeirite e OSB
- ◆ MDF e compensados
- ◆ Fórmica e laminados
- ◆ Acessórios e ferragens
- ◆ Portas e Janelas
- ◆ Tintas e vernizes

Rua Germano Franck, 935 - Parangaba - www.madeiraiteaipu.com.br

4006.0400

VISITE NOSSO SITE

doropizzaria.com.br

Pizzaria e Esfiharia

PROMOÇÃO
DE SEGUNDA À QUINTA
(EXCETO FERIADOS)
UMA PIZZA GRANDE
R\$ 18,00

TELE-ENTREGA
8558.5755 | 9846.0806

Rua Tenente Benévolo, 1442 | Meireles

O SESI oferece soluções em Segurança e Saúde do Trabalho para nossa indústria crescer mais.




- Programas Integrados de Segurança e Saúde do Trabalho
- Curso de CIPA subsidiado
- Especialidades Médicas e Odontológicas
- Ginástica na Empresa
- Palestras Educativas



marketing@sistemafiec

Teste nossos novos
produtos para
cirurgia plástica

 **OxanonaPoint Incolor**
Sutura Sintética Absorvível
Monofilamentar Polidioxanona

 **MonosorbPoint Incolor**
Sutura Sintética Absorvível
Monofilamentar Poliglicaprone 25

 **NylPoint Premium**
Sutura Sintética Não Absorvível
Monofilamentar Poliamida 6.6



A beleza nasce da precisão dos movimentos.

 **Point
Suture**

Fone: 0800 970 1233

email: contato@pointsuture.com.br

www.pointsuture.com.br

É ASSIM QUE A GENTE QUER *a saúde dos cearenses:*

Mais de 7.851 transplantes realizados em hospitais do Governo do Estado nos últimos 7 anos.

O interior com mais acesso à saúde.

Entrega de 676 novos leitos com a construção do Hospital do Cariri e do Hospital Regional Norte.



Mais facilidade para fazer consultas e exames.

Construção de 22 policlínicas em todas as regiões do Estado, que ofertam atendimento em 13 especialidades médicas (neurologia, traumatologia-ortopedia, mastologia, ginecologia, gastroenterologia, urologia, cirurgia geral, angiologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, clínica geral, cardiologia e endocrinologia), tomando o atendimento mais próximo dos cidadãos.



Redução da mortalidade infantil em 42,9% nos últimos anos.

Mais atenção e mais facilidade para as mães realizarem o pré-natal.



“ **VOCÊ NASCE DE NOVO DEPOIS DE UM TRANSPLANTE DE PULMÃO. VALORIZA MAIS A VIDA.** ”

EDUARDO DE BARROS
APOSENTADO

PACIENTE QUE RECEBEU
TRANSPLANTE DE PULMÃO
NO HOSPITAL DE MESSEJANA,
EM FORTALEZA.

Mais saúde e inclusão social.

Implantação do Laboratório de Biologia Molecular e aquisição do aparelho sequenciador de DNA, que já permitiu a realização de 15.603 testes de paternidade gratuitamente.



www.ceara.gov.br

 /governodoceara



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

HOSPITAL DE MESSEJANA
CARLOS ALBERTO STUDART COMES